ANNO LXVII — NUMERO 246 QUINTA-FEIRA 29 DE OUTUBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(*Continuação*)

METEOROGRAPHIA

Meteoros aereos

Classificação dos ventos.—Classificam se os ventos em regulares e irregulares ou accidentaes.

Ventos regulares são os que sopram, periodica ou constantemente, em direcções determinadas; dividem-se em constantes e periodicos.

Os ventos regulares constantes, chamados tambem ventos geraes e alisados, são os que sopram sempre na mesma direcção.

Os ventos regulares periodicos são aquelles que sopram, ora na mesma direcção, ora na opposta; dividem-se em brisas e monções.

Ventos geraes.—Estes ventos observam-se principalmente na zona torrida, sobre os Oceanos Atlantico e Pacifico, soprando, no hemispherio boreal, do nordeste ao sudoeste, e no hemispherio austral, do sueste ao noroeste. Fazem-se sentir longe das costas até a latitude 30°, para o norte e para o sul.

Explica-se a existencia destes ventos pela differença de temperatura entre o equador e as zonas glaciaes. Admittindo-se que o thermometro marca 35° na zona torrida e —10° no pólo comprehende-se, bem pelo que atraz dissemos, a existencia de uma aspiração permanente, manifestando se no equador, pelo aquecimento das camadas de ar que estão em contacto com os continentes e com os mares. D'aqui o admittir-se tambem a existencia de duas correntes em sentido contrario: uma, de ar quente e humido chamada corrente equatorial, dirigindo-se do equador para o pólo, e occupando as altas regiões da atmosphera; outra, constituida por ar secco e frio, chamada corrente polar, dirigindo se em sentido contrario, e occupando, em virtude da sua maior densidade, as regiões inferiores da atmosphera.

Falta, porém, explicar porque é que estas correntes não tomam o caminho mais curto; porque é que a corrente equatorial caminha na direcção S O—N E em vez de dirigir-se do sul para o norte, e a corrente polar não caminha do norte para o sul, mas sim na direcção inversa da primeira. Ora, sabendo-se que os diversos pontos da Terra não teem velocidades iguaes, não descrevem, na sua rotação diurna, circulos de raios iguaes—que, por exemplo, emquanto um ponto do equador está animado de uma velocidade de 463 metros por segundo, um, situado na latitude de 60,° apenas tem a velocidade de 231 metros,—conclue-se facilmente que uma particula de ar, solicitada do equador para o norte, se ha-de desviar da sua direcção inicial, como a bala, que partindo do equador, pela força de impulsão da polvora que carregasse uma peça apontada para um alvo situado no polo—segundo muito bem compara Van Rysselberghe—se desviaria desse alvo, não lhe tocando.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Mensagem

apresentada ao Congresso Legislativo do Estado em 10 de Agosto de 1891 pelo vice-governador, desembargador José Antonio Correia da Silva.

Senhores membros do Congresso do Estado de Pernambuco.

Em cumprimento da disposição contida no § 4.° art. 57 da Constituição de 17 de Junho ultimo venho trazer ao vosso conhecimento a situação do Estado em todos os ramos dos negocios publicos.

Na presente mensagem se contem, resumidamente, esclarecimentos de todos os actos por mim praticados como governador de Pernambuco.

Outros que sejam precisos vos dignareis de requisitar.

No correr de vossos trabalhos e a proporção que se forem realisando as reorganisações dos diversos serviços que teem de ser modificados ou radicalmente alterados, conforme as exigencias daquella lei fundamental, reclamarei a decretação das medidas que se fizerem necessarias á boa marcha da administração.

ELEIÇÃO

Procedeu se livremente, e sem perturbação da ordem publica, no dia 7 de Março ultimo, a eleição dos membros desse Congresso, em virtude do decreto de 29 de Dezembro do anno passado, que revogou o art. 1.° do de 21 de Novembro do mesmo anno, pelo qual foi promulgada a Constituição Politica deste Estado.

Adiei para 18 do corrente a eleição que devia ter lugar no dia 18 de Junho ultimo para preenchimento da vaga deixada na Camara dos Deputados pelo Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante, visto ter sido nomeado ministro e secretario de estado dos negocios do interior.

Para execução dos arts. 90 e 91 da Constituição Politica deste Estado resolvi expedir o seguinte decreto, designando dia para as eleições dos conselhos municipaes:

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 1 de Agosto de 1891.—4.ª secção.—O desembargador José Antonio Correia da Silva, vice-governador do Estado, considerando que convem dar execução aos arts. 90 e 91 da Constituição Politica deste Estado; e

« Usando da competencia que lhe dá o § 10 do art 57 da mesma constituição, resolve expedir o seguinte:

Decreto

« Art. 1.° No dia 30 de Setembro deste anno se farão em todos os municipios do Estado as eleições dos conselhos municipaes, de conformidade com o que se acha disposto no artigo 90 da constituição.

« Art. 2.° Nessas eleições observar-se ha o que dispõe o art. 4.° das—Disposições Transitorias— da mesma constituição.

« Art. 3.° Não tendo ainda se feito novo alistamento eleitoral nos municipios, não terá vigor nessas primeiras eleições o que se acha determinado no art. 92 da constituição.

« Art. 4.° De conformidade com o que se acha prescripto no art. 2.° das citadas—Disposições Transitorias— as eleições municipaes se farão segundo os actuaes e vigentes decretos e regulamentos eleitoraes.

« O secretario do governo faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.—José Antonio Correia da Silva. »

Em 8 do corrente adiei novamente a eleição que deveria realisar-se a 18, até que pelo poder competente seja decretada nova lei eleitoral.

ADMINISTAÇÃO DA POLICIA

Em 31 de Outubro do anno findo foi pelo governo federal nomeado chefe de policia o Dr. Gaudino Eudoxio de Britto, que ja exercia aquelle cargo interinamente em virtude de designação de 22.

Esse magistrado, zeloso e intelligente, tem prestado valiosa coadjuvação ao meu governo.

Em 14 de Janeiro do corrente anno dispensei a pedido, do cargo de secretario da policia o bacharel Antonio José da Costa Ribeiro Junior e nomeei para substituil-o o bacharel Arthur Henrique de Albuquerque Mello.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Continúa na presidencia desse Tribunal o conselheiro Quintino José de Miranda que foi reeleito para aquelle cargo em 9 de Janeiro do corrente anno.

Em 24 de Novembro do anno passado foi aposentado o desembargador Domingos Antonio Alves Ribeiro, sendo em 5 de Dezembro seguinte nomeado para substituil-o o juiz de direito Joaquim da Costa Ribeiro.

Em 27 de Dezembro foram nomeados desembargadores os juizes de direito Manoel Caldas Barreto e Francisco Teixeira de Sá, em substituição de Joaquim José de Oliveira Andrade e Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos aposentados.

Em 29 de Janeiro do corrente anno foram aposentados os desembargadores Miguel Archanjo Monteiro de Andrade e Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, sendo na mesma data, para substituil os, nomeado o juiz de direito Hisbello Florentino Correia de Mello e removido a pedido, da Relação de Belém o desembargador Francisco Luiz Correia de Andrade.

Em 7 de Fevereiro foi aposentado o desembargador José Ribeiro de Almeida Santos, sendo na mesma data removido a pedido, para substituil-o o desembargador da Relação de S. Luiz, Joaquim Tavares da Costa Miranda.

Em 21 foi aposentado a pedido, o desembargador Hisbello Florentino Correia de Mello e nomeado para substituil-o o juiz de direito Antonio da Cunha Xavier de Andrade.

Em 25 de Julho foi nomeado desembargador o juiz de direito Francisco Domingues Ribeiro Vianna, em substituição de Antonio da Cunha Xavier de Andrade, que foi aposentado.

Em 27 foi nomeado Antonio Correia Gomes de Almeida para o lugar de amanuense da secretaria desse Tribunal, em substituição de Jovino Francisco de Mello Tavares, que foi exonerado.

JUIZES DE DIREITO

Foram removidos os seguintes juizes de direito:

Em 22 de Novembro do anno findo Antonio Pedro da Silva Marques, da Comarca do Brejo para a de Caruarú;

Em 8 de Dezembro, Abdias de Oliveira da de Bom Conselho para a de Iguarassú;

Em 11, a pedido, Manoel Antonio da Fonseca Mello da de Santo Angelo no Estado do Rio Grande do Sul para a de Buique, e o desta João Carlos de Mendonça Vasconcellos para aquella;

Em 19, José Maria da Rocha Carvalho da de Tacaratú para a Alagoa de Baixo; e Primitivo de Miranda Souza Gomes da de Villa-Bella para a de Palmares;

Em 30, Alcibiades Cavalcante de Albuquerque da de Floresta para a de Formosa em Goyaz.

Em 8 de Janeiro do corrente anno, João Carlos de Mendonça Vasconcellos da de Buique para a de Bonito, ficando sem effeito o decreto de 11 de Dezembro que o removeu para a de Santo Angelo no Rio Grande do Sul; José Jacintho Borges Diniz da de Bonito para a da Escada e Honorio Hermeto Correia de Britto da de Cingussú, no Rio Grande do Sul, para a de Flores.

Em 12, Austerliano Correia de Crasto da de Igarapé-Merim para a do Rio Formoso e José Julião Regueira Pinto de Souza da de Barreiros para a vara de orphãos da comarca desta capital,

Em 15, Levino Lopes de Barros e Silva da de Salgueiro para a de União no Piauhy.

Em 19, Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante da de Canhotinho para a de Bom-Jardim.

Em 20, Francisco da Cunha Castello Branco da de Jaboatão para a vara civil da comarca d'esta capital.

Em 31, Lourenço Bezerra Vieira de Mello da de Timbaúba para a da capital da Parahyba, Agnello José Gonzaga da de Bôa-Vista para a de Timbaúba, no Ceará e José de Castro Sá Barreto da de S. Bento para a de Cimbres.

Em 7 de Fevereiro, Eduardo Correia da Silva da de Pão d'Alho para de S. Lourenço da Matta, Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante da de Bom Jardim para a de Pão d'Alho e Austerliano Correia de Crasto da de Igarapé-Merim para a de Barreiros; ficando sem effeito o decreto anterior que o removeu para a de Rio Formoso; e considerou-se tambem sem effeito o de 12 de Janeiro que removeu para a comarca de Barreiros o juiz de direito Luiz da Silva Gusmão, subsistindo o decreto de 30 de Setembro do anno passado pelo qual foi removido para a de Rio Formoso.

Em 21, Arthur Eloy de Barros Pimentel da de Triumpho para a de Amaragy, nas Alagoas.

Em 3 de Março, a pedido, Rodrigo Adolpho de Araujo Jorge da de Taquaretinga para a de Anadia, nas Alagoas e Petronillo da Santa Cruz Oliveira d'esta para aquella.

Em 7, Antonio Pedro da Silva Marques da de Caruarú para a do Limoeiro, João Alves Pereira de Lyra da de Petrolina para a de Caruarú, Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante da de Pao d'Alho para a da Victoria e João de Siqueira Cavalcante da auditoria de guerra da Bahia para a comarca de Pão d'Alho.

Foram nomeados juizes de direito:

Em 22 de Novembro do anno passado, Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante para a comarca do Brejo.

Em 8 de Dezembro, Francisco Botelho de Andrade para a de Bom Conselho.

Em 19, Thomaz Soriano de Souza para a de Tacaratú.

Em 27, Arthur da Silva Rego para a de Alagoa de Baixo e Aquilino Gomes Porto para a de Villa Bella.

Em 30, Joaquim Monteiro Diniz para a de Floresta.

Em 15 de Janeiro do corrente anno, Alfredo de Oliveira para a de Salgueiro.

Em 19, Jeronymo Materno Pereira de Carvalho para a de Canhotinho.

Em 31, Antonio da Silva Antunes para a de Timbaúba e Antonio Baptista de Mello Peixoto para a de S. Bento.

Em 7 de Fevereiro Luiz Salazar da Veiga Pessoa para a de Bom Jardim e Francisco Xavier Paes Barreto para a de Bôa-Vista.

Em 21, Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva para a de Triumpho e Benjamim Rodrigues de Freitas Caracciolo para a de Flores.

Em 7 de Março, Manoel Tertuliano Travasso de Arruda para a de Petrolina.

Por decreto de 29 de Janeiro do corrente anno, foi designada a comarca de Jaboatão para nella ter exercicio o juiz de direito José Uchôa Cavalcante de Albuquerque.

Em 21 de Fevereiro foi aposentado, a pedido o juiz de direito da comarca de Flores, Honorio Hermeto Correia de Brito.

Em 17 de Novembro do anno findo, para execução do artigo 4° do decreto n. 4,826, de 22 de Novembro de 1871, determinei que no anno de 1891 os juizes de direito da comarca desta capital se substituam do seguinte modo:

O juiz de direito do civil:
1° Orphãos.
2° Fazenda.
3° Provedoria.
4° Commercio.

O juiz de direito do commercio:
1° Fazenda.
2° Provedoria.
3° Orphãos.
4° Civel.

O juiz de direito de orphãos:
1° Civel.
2° Commercio.
3° Fazenda.
4° Provedoria.

O juiz de direito da fazenda:
1° Provedoria.
2° Civel.
3° Commercio.
4° Orphãos.

O juiz de direito da provedoria:
1° Commercio.
2° Orphãos.
3° Civel.
4° Fazenda.

JUSTIÇA FEDERAL

O decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890 deu a organisação a justiça federal em toda a republica.

Em 20 de Novembro foram nomeados para os cargos de juiz seccional neste Estado o bacharel Antonio de Olinda Almeida Cavalcante e de juiz substituto o bacharel Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

Em 7 de Fevereiro ultimo foi considerado sem effeito a nomeação do referido Veiga Pessoa por ter sido nomeado para o lugar de juiz de direito da comarca de Bom Jardim.

Para substituil-o foi nomeado o bacharel Manoel do Rego Mello. Mais tarde ficou tambem sem effeito essa nomeação e foi nomeado para o referido cargo de juiz substituto o bacharel Julio Augusto de Luna Freire.

Em 3 de Março foi nomeado o bacharel Luiz Antonio de Andrada para o cargo de procurador seccional.

JUIZES MUNICIPAES E SUBSTITUTOS

Em 9 de Dezembro do anno passado reconduzi o bacharel Marcolino Dornellas Camara Junior no lugar de juiz substituto da comarca de Olinda.

Em 18 exonerei, a pedido, o bacharel Salustio Lamenha Lins de Souza de igual lugar na comarca de Limoeiro e nomeei para substituil-o o bacharel Bernardo José da Gama Lins.

Em 3 de Janeiro do corrente anno exonerei, a pedido, o bacharel Benevides Moreira do Prado Junior do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo da Boa-Vista e nomeei para substituil-o o bacharel Lourenço de Moraes Freitas Barbosa.

Em 6 de Fevereiro nomeei para igual cargo no termo de Flores o bacharel Felix Cavalcante da Cunha Rego em substituição do bacharel José Francelino de Paiva que não assumio o exercicio no prazo legal.

Em 25 nomeei o bacharel Firmino Antonio de Souza Vianna para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Ingazeira e S. José do Egypto, em substituição do bacharel Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro, nomeado juiz de direito.

Na mesma data reconduzi o bacharel Alfredo Seraphico de Assis Carvalho no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres.

Em 12 de Março reconduzi o bacharel José Francisco de Farias Salles no cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Bezerros.

Em 31 nomeei o bacharel Joaquim André Bentzen para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Alagôa de Baixo.

Em 23 de Abril exonerei, a pedido, o bacharel Antonio Minervino de Moura Soares do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Rio Formoso e nomeei para substituil-o o bacharel José Francisco de Moraes e Silva.

Em 27 exonerei o bacharel João Baptista Corrêa de Oliveira do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Pão d'Alho, visto ter sido nomeado juiz de direito e nomeei para aquelle cargo o bacharel Malaquias de Queiroz Barros.

Em 8 de Maio exonerei, a pedido, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Escada o bacharel Eloy Dias Teixeira e nomeei para substituil-o o bacharel José Candido Dias.

Em 9 de Junho reconduzi no cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Bonito o bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros.

Em 24 de Julho removi, a pedido, o juiz substituto da comarca de S. Lourenço da Matta, o bacharel Rodolpho Carvalho, para o cargo de 1.° juiz substituto da desta capital, e o juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú, bacharel Francisco Porfirio de Andrade Lima, para o de juiz substituto da comarca de S. Lourenço da Matta.

Em 17 de Novembro, para execução dos arts 3.° e 4.° do decreto n. 4,826 de 22 de Novembro de 1871, determinei que no corrente anno de 1891 os juizes substitutos da comarca desta capital cooperassem com os juizes de direito, sendo immediatos supplentes:

O 1.°, da vara especial do commercio;
O 2.°, da vara da provedoria de capellas e residuos;
O 3.°, da de orphãos e ausentes;
O 4.°, da dos feitos da Fazenda;
O 5.°, da vara civel.

Na substituição dos juizes substitutos observar-se-ha a ordem em que se acham collocados.

Esta substituição reciproca terá lugar ainda quando não se tratar de actos de jurisdicção plena, sempre que, por impedimento ou vaga, ficar esgotado o numero dos tres supplentes de cada substituto, para os effeitos de passar a jurisdicção, quanto ao preparo dos feitos ao substituto immediato ou aos seus respectivos supplentes, e assim por diante, indo ter a vara aos membros da Intendencia Municipal sómente esgotada a escala dos substitutos e seus tres respectivos supplentes.

SUPPLENTES DOS JUIZES SUBSTITUTOS E MUNICIPAES

Em 12 de Novembro do anno passado, nomeei 1.°, 2.° e 3.° supplentes do 2.° juiz substituto da comarca desta capital, na ordem em que vão collocados, os bachareis Trajano Alipio Temporal de Mendonça, Manoel do Rego Mello e Manoel Caetano de Siqueira Cavalcanti.

Em 17 exonerei, a pedido, de 1.° supplente do juiz substituto da comarca de S. Lourenço da Matta, Antonio Tavares Gomes de Araujo.

Em 19 nomeei 1.°, 2.° e 3.° supplentes do juiz substituto da comarca de S. Lourenço da Matta, na ordem em que vão collocados, o Dr. Fernando de Siqueira Cavalcanti, Gorsino Vieira de Mello e Constantino Braga Junior.

Em 20 de Dezembro nomeei 1.°, 2.° e 3.° supplentes do juiz substituto da comarca do Limoeiro, na ordem em que vão collocados, Antonio Aureliano Lopes Coutinho, Conrado Ernestino Xavier Ramos e José Francisco do Amaral.

Em 8 de Janeiro nomeei 1.°, 2.° e 3.° supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, na ordem em que vão collocados, o Dr. José Candido Dias, major Fabio Velloso Freire e Eduardo Carneiro da Silva Guimarães, visto não haverem solicitado os titulos nem prestado juramento no prazo marcado em 6 de Dezembro anterior, por occasião de suas antecedentes nomeações.

Em 24 de Março nomeei 3.° supplente do juiz municipal do termo de Pão d'Alho, o tenente-coronel Sotero Marques de Araujo Pinheiro.

PROMOTORES PUBLICOS E ADJUNTOS

Por portarias de 18 de Outubro do anno passado exonerei, a pedido, o bacharel Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante do cargo de promotor publico da comarca da Victoria e nomeei para substituil-o o bacharel André Dias de Araujo.

Em 14 de Novembro exonerei, a pedido, o bacharel Francisco de Farias Castro do cargo de promotor publico da comarca de Taquaretinga e removi para substituil-o, o da de Bom Conselho bacharel Fausto de Barros Bezerra.

Em 25 nomeei o bacharel Francisco Antonio Regueira Costa para o cargo de promotor publico da comarca de Bonito, em substituição do bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, nomeado juiz de direito da do Brejo.

Em 28 removi o promotor publico da comarca de Boa-Vista, bacharel Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque, para a de Cabrobó, e nomeei para substituil-o o bacharel Perminio de Araujo Lima.

Em 4 de Dezembro nomeei o bacharel Abilio Pereira de Souza Lima para o lugar de adjunto do promotor publico da comarca de S Lourenço da Matta.

Em 12 removi, a pedido, o promotor publico da comarca da Escada, bacharel Manoel Xavier Carneiro Pessoa, para a da Victoria, e o desta, bacharel André Dias de Araujo, para aquella.

No 1° de Janeiro do corrente anno nomeei Benjamim Beltrão de Alencar, adjunto do promotor publico da comarca de Ouricury.

Em 13 de Fevereiro dispensei o bacharel Bisnor Gadault Fonseca de Medeiros do cargo de promotor publico da comarca de Bom Jardim, e nomeei para substituil-o o bacharel Zozimo Zenaides da Camara Lima.

Em 14 dispensei o promotor publico da comarca de S. Lourenço da Matta, bacharel Julio Pires Ferreira, e nomeei para substituil-o o bacharel Thomaz de Aquino Fonseca: nomeei promotores publicos, da comarca de Bezerros, o bacharel José da Silva Ramos, em substituição do Bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello, que foi nomeado juiz de direito; da de Floresta, o bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha em substituição do bacharel Ausberto Rodrigues do Passo, que não entrou em exercicio no prazo legal.

Em 17 exonerei, a pedido, o promotor publico da comarca de Olinda, bacharel José de Moraes Guedes Alcoforado, e nomeei para substituil-o o bacharel Bernardino de Senna Dias.

Em 10 de Março removi o promotor publico bacharel Antonio da Silva Guimarães, da comarca de Panellas para a de Iguarassú, e nomeei para aquella o bacharel João Nazareno Carneiro Campello.

Em 12 nomeei o bacharel Francisco Torquato Paes Barreto para o cargo de promotor publico da comarca de Aguas Bellas, vago por ter sido nomeado 3° escripturario da Recebedoria do Estado, o bacharel Augusto Cesar Pereira Caldas.

Em 24 removi o promotor publico da comarca de Gravatá, o bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, para a de Bezerros, em substituição do bacharel José da Silva Ramos, que não aceitou a nomeação, e nomeei para a comarca de Gravatá o bacharel Virginio Carneiro Mendes da Silva.

No 1° de Abril nomeei Manoel Gonçalves Lima para o cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Triumpho.

Em 9 exonerei, a pedido, o bacharel Cicero Tercio Torres Tavares do cargo de promotor publico da comarca de Flores, para a qual removi o da de Triumpho, bacharel Fausto Gonçalves de Albuquerque e Silva, que foi substituido pelo bacharel José Tiburcio do Nascimento Tavares.

Em 10 nomeei João Francisco Xavier da Fonseca adjunto do promotor publico da comarca de Bom Jardim, em substituição do tenente Etelvino da Cunha Souto Maior, nomeado collector geral.

Em 14 nomeei o capitão Francisco Quintino da Silva Vieira para adjunto do promotor publico da comarca de Bonito.

Em 8 de Maio nomeei o bacharel João Pacifico Ferreira dos Santos para o cargo de promotor publico da comarca de Pão d'Alho, do qual exonerei a pedido, o bacharel Hygino da Silva Gusmão.

Em 26 exonerei João Leonidas da Cruz, do cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Salgueiro e nomeei para substituil-o Benjamin Othon Soares.

Em 30 dispensei o bacharel Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos do cargo de promotor publico da comarca de Villa Bella, e nomeei para substituil-o o bacharel Antonio Augusto Ferreira Lima Junior.

Em 19 de Junho nomeei o bacharel Dioclides Correia Guedelha Mourão para o lugar de adjunto do promotor publico da comarca da Gloria de Goitá.

Em 20 dispensei Ladislão Nery Costa e Silva do cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Rio Formoso, e nomeei para substituil-o o bacharel Adolpho Nunes Lins; e bem assim nomeei o bacharel Sergio Nunes de Magalhães para o cargo de promotor publico da de Villa Bella, visto não haver aceitado a nomeação o bacharel Antonio Augusto Ferreira Lima Junior.

Em 26 exonerei a pedido, o bacharel Alfredo Cornelio da Silva Ramos do cargo de promotor publico da comarca de Granito e nomeei para substituil-o o bacharel José Coelho da Silva.

Na mesma data exonerei, tambem a pedido, do cargo de promotor publico da comarca de Cimbres o bacharel Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque e nomeei para substituil-o o bacharel Antonio Freire.

Em 1 de Julho considerei de nenhum effeito a portaria de 26 de Junho pela qual foi nomeado o bacharel José Coelho da Silva para o cargo de promotor publico da comarca de Granito e nomeei para aquelle cargo o bacharel Estanislão Cardoso.

Em 8, exonerei, a pedido, o bacharel Zozimo Zenaide da Camara Lima do cargo de promotor publico da comarca de Bom-Jardim e nomeei para substituil-o o bacharel Flacrio de Oliveira e Souza.

Em 10 exonerei Leovigildo Soares de Mello Avellins do cargo de adjuncto do promotor publico da comarca de Cabrobó e nomeei para substituil o o tenente Cypriano Gomes de Sá Quirino.

Em 23 exonerei o bacharel João Ferreira Domingues Carneiro do cargo de promotor publico da comarca de Caruarú, removido para substituil o o promotor publico da comarca de Aguas Bellas, bacharel Francisco Torquato Paes Barreto e nomeei para esta o bacharel Eduardo Estanislão da Costa.

DESPACHO DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1891

Antonio Lopes da Silva Campos, commerciante, recorrendo do despacho exarado em sua petição, em que reclamava contra uma execução promovida pela Fazenda do Estado.—Nego provimento ao recurso, por constar das informações que o recorrente foi justamente collectado.

Adelina Maria da Conceição, pedindo para serem admittidas 3 filhas no collegio das orphãs.—Informe o provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Bento Alves de Lima, sentenciado, pedindo certidão da pena que lhe foi imposta do tempo de sua prisão e do valor do objecto furtado.—Ao Dr. chefe de policia para fazer entregar ao supplicante o requerimento com a certidão que o acompanha.

Benjamin Amós José da Fonseca, official do registro civil da freguezia de São Frei Pedro Gonsalves do Recife, pedindo dous livros para registro.—Forneça se.

Companhia Industrial Assucareira, concessionaria do auxilio de 200:000$000 em apolices de 7 % para a fundação de uma refinaria denominada Usina Beltrão, pedindo que lhe seja pago em tres prestações o referido auxilio.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Clara Olympia de Luna Freire, professora publica, pedindo a gratificação a que se julga com direito de accordo com o artigo 126 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888.—Aguarde a organisação dos serviços do Estado.

Bacharel Eduardo Augusto de Oliveira, inspector do Thesouro do Estado, pedindo tres mezes de licença.—Sim, com ordenado na fórma da lei.

Frederico Etelvino Alves Maciel, professor publico, pedindo dous mezes de licença.—Sim, com ordenado.

Bacharel Fausto Gonsalves de Albuquerque Silva, promotor da comarca de Flores, pedindo justificação de faltas.—Justifico. Depois do notado na Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao inspector da Thesouraria de Fazenda, para os fins convenientes.

Hildelberto Aprigio Guimarães, promotor publico, pedindo justificação de faltas.—Informe o Inspector da Thesouraria de Fazenda.

Honorio Heliodoro de Sant'Anna, sentenciado, pedindo solução de sua petição dirigida ao presidente da Republica, em que solicitava perdão da pena que lhe foi imposta pelo jury de Jaboatão.—Providenciado nos termos do officio que dirigio nesta data ao juiz de direito da comarca de Jaboatão.

Bacharel Henrique Martins, promotor publico, pedindo para ser exonerado do referido cargo.—Sim.

Irmandade de S. Pedro desta cidade, pedindo para mandar dar baixa no imposto de annuidade do apparelho da casa n. 46 da rua do Nogueira.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Justina Anna da Silva Figueiroa, professora publica, pedindo 30 dias de licença.—Sim com ordenado.

Bacharel João Alvares Pereira de Lyra juiz de direito da comarca de Caruarú, pedindo um mez de licença.—Sim, com ordenado na forma da lei.

Maria Bernardina Monteiro, pedindo para mandar dar baixa na collecta da casa n. 5 da rua do Fogo por ter sido demolida.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Marianno Gomes de Aguiar, sentenciado pedindo certidão da pena que lhe foi imposta e do tempo de sua prisão.—Ao Dr. Chefe de Policia para fazer entregar ao supplicante este requerimento com a certidão junta, passada pelo escrivão do jury do termo de Cimbres.

Manoel Antonio Ferreira, sentenciado, pedindo certidão da pena que lhe foi imposta.—Informe o Dr. Chefe de Policia.

Manoel Marcolino dos Santos, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Dr. Chefe de Policia para fazer entregar ao supplicante este requerimento com a certidão que o acompanha.

Philomeno José da Silva, praça da guarda local, pedindo para ser eliminado da mesma guarda.—Informe o commissario geral das guardas locaes.

Pedro Arans de Novaes Mello Avilins, professor publico, pedindo 3 mezes de licença.—Remettido a junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Urgulina, ex-sentenciada, pedindo para juntar uma certidão de idade á sua petição em que solicitava a admissão de sua filha Maria em um collegio de caridade.—Indeferido á vista da informação do Provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 28 de Outubro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Repartição de Policia

2ª secção N. 234—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 28 de Outubro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Lins Cavalcante Pessoa de Almeida, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2° districto de S. José, Manoel Rodrigues dos Santos e Benedicto Sebastião de Mello por disturbios.

— Ante-hontem, ás 5 horas da tarde, na travessa do Pombal do 2° districto da Boa-Vista, Eduardo de tal e João de tal, conhecido por João Sapateiro aggrediram, armados de faca de ponta, a João Epiphanio Lopes, alli morador e que estava sentado a porta de uma casa em construcção e o feriram levemente.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II, onde se acha em tratamento; e contra o offensor, que evadio-se, procede se na forma da lei.

— Na noite de 26 do corrente, no lugar denominado Coqueiros pertencente ao 2° districto de S. José dous individuos conhecidos um por Cassiano e outro por Xavier feriram levemente a João Francisco do Nascimento conhecido por João Pequeno.

Contra os delinquentes que evadiram-se abrio-se inquerito.

— No dia 18 do corrente, em terras do engenho Bomfim do termo da Escada, os individuos José Suprino, Abrahão Claudino e José Manoel, moradores naquelle engenho, espancaram a cacetadas ao septuagenario Vicente Ferreira da Silva.

Os delinquentes foram presos em flagrante e contra elles abrio-se inquerito.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Major Francisco de Siqueira Cavalcanti, subdelegado do districto de Ipojuca.

Tenente Sebastião Floro do Rego, subdelegado do termo do Brejo.

Jeronymo Gomes da Silva, subdelegado do 4° districto do termo de Gravatá, na qualidade de 2° supplente.

Florencio Alves de Barros, subdelegado do 1° districto do termo da Boa-Vista.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Thesouro do Estado

DESPACHOS DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1891

Lucia Luiza Ferreira de Mello, Elias Baptista da Silva Costa, José Florencio de Oliveira Barros e Baroneza de Bemfica.—Informe o Sr. Dr. contador.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante e bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.—Pague se.

Dr. Antonio Pereira Simões e outros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Zeferino Hermelindo da Costa.—Informe o Sr. administrador da Recebedoria.

Ernesto & Leopoldo.—Em vista do art. 144 do Regulamento de 2 de Julho de 1879, não pode ter lugar o que pretende os peticionarios.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

SESSÃO DO DIA 15 DE OUTUBRO

O Sr. Quintino Bocayuva — Diz que poucas são as considerações que tem a fazer sobre a proposição em discussão.

Rende homenagem ao escrupulo da commissão de finanças em acceitar a proposição da Camara, porque comprehende que no seu espirito predominavam não só a falta de tempo para votarmos as leis de orçamento, como a economia dos dinheiros publicos.

Como não trata de salvar senão a posição politica que occupou no governo provisorio, ousa fazer considerações no sentido de não ser adoptado «in totum» o parecer da nobre commissão de finanças.

A Camara dos Deputados propõe a suppressão das legações de S. Petersburgo, Austria e Santa-Fé.

Acha tanto mais singular que esta economia fosse estabelecida no ministerio do exterior, quanto na sua reforma faz reverter as rendas dos consulados para o Estado, passando assim o ministerio das relações exteriores, segundo o calculo do actual ministro desta pasta, a ser o unico que deixa um saldo de 200 contos de réis.

Sendo assim, parece lhe singular que recahissem com mais severidade sobre este ministerio, os escrupulos economicos da commissão de finanças.

Preferia que se reduzisse os ordenados dos ministros plenipotenciarios, e a supprimir se as legações que vem abrir uma excepção nas praxes das relações que tem a nossa nação com as potencias estrangeiras.

Condemnando esta medida, pede licença para não concordar tambem com a extincção dos consulados que foram creados para promover por todos os meios a immigração, de que tanto necessitamos e desenvolver as nossas relações mercantis, creando mercados novos para os nossos productos.

Entre as suppressões figura a da legação, junto ao summo pontifice da igreja catholica.

O Sr. Americo Lobo:—Elle não tem mais poder temporal.

O Orador:—Crê que não erraria se dissesse que pelo facto delle não ter mais poder temporal, não perdeu o predominio sobre o espirito humano, e, por isso, é mais importante do que o czar da Russia e o imperador da Austria.

Dirá, como Bismarck, que o Summo Pontifice não é uma potencia estrangeira, porque está naturalisado pela crença da maioria dos nossos concidadãos, entra nas nossas relações como um elemento de ordem e tem forças para agir.

Pensa que não é com a pequena economia, que podemos fazer com a suppressão destas legações, que vamos remediar o *deficit* do orçamento.

Ha muitas despezas que tem até o caracter de esbanjamento e de falta de tino administrativo de quem as autorisa, e que, no entretanto, são conservadas.

E' preciso não ter a menor noção de diplomacia, para ignorar que a extincção de uma legação de um paiz importa, sinão uma hostilidade, ao menos má vontade: o que de certo não está no intuito da republica.

Quanto a simultaneidade de uma legação para dous paizes, tambem não está de accordo com as boas normas diplomaticas, e o ministro que exercer este cargo não será com certeza bem aceito por nenhuma das potencias junto a quem servir.

Além disto, esta medida não está de accordo com os intuitos economicos da commissão de finanças, porque só em viagens este funccionario gastará muito dinheiro.

A reunião das legações de Portugal e Hespanha é de grande inconveniencia, porque todos sabem que o fermento revolucionario nestas duas potencias é grande, e os republicanos de uma e de outra estão de accordo.

Dado o caso de um atrito entre ellas o ministro brazileiro ficará suspeito a ambos os governos.

Termina mandando á mesa a seguinte emenda que é apoiada e posta em discussão:

Supprima-se os artigos additivos 1° e 2° e augmente-se a verba necessaria para a dotação dos cargos cuja conservação proponho.

O Sr. Ramiro Barcellos:—Diz que não comprehende que o mesmo Congresso que decidio que todas as pendencias que possa ter o Brazil sejam resolvidas por arbitragem, venha hoje reduzir as suas relações com as potencias estrangeiras, isolando-o assim do convivio com as outras nações tão necessario não só para o seu credito, como para as trocas dos seus productos.

Tudo isto acredita que não foi feito senão sob o ponto de vista orçamentario, mas ha despezas que não podem deixar de figurar no orçamento.

Não procede este argumento de economias, porque a Camara votou grande numero de pensões e aposentos a individuos que não eram empregados publicos.

Acha que ainda mesmo que seja necessario fazer um pequeno sacrificio para manter se as boas relações com as potencias estrangeiras, esse sacrificio deve ser feito no interesse da republica.

O Brazil, paiz novo como é, que não tem industrias nem commercio, deve fazer tudo para que a troca dos seus productos se alargue.

FINANÇAS E COMMERCIO

Finances Avariées

Dans le numero 101 du—*Jornal do Brazil*— il a eté publié avec le titre a dessus un article de M. Paul Leroy Beaulieu relatif aux finances de l'Argentine, du Brésil, du Portugal, de l'Espagne, de la Grèce etc.

Malgré toute l'autorité qui s'attache au nom de

ILEGÍVEL

l'éminent economiste français, nous ne pouvons que nous empecher de produire ici les quelques réflexions que nous a suscitées la lecture du travail dont il vient d'être fait mention.

Sans contester en aucune façon qu'il existe un lien, quoique assez faible, permettant de grouper ces différents pays sous la même rubrique au point de vue financier, nous croyons néanmoins que c'est forcer quelque peu les faits que de chercher à les mettre au meme niveau ou mieux sous la dépendance des mêmes causes d'embarras.

Pour ne citer que le Brésil, le seul qui d'ailleurs nous interesse, il nous semble qu'il y a lieu de lui faire une place à part dans les dissertations scientifiques, daccord avec, les circonstances toutes exceptionnelles qui ont eté le point de départ de la crise (certainement éphémère) qu il est sur le point de voir se terminer avantageusement.

La preuve que ce n'est pas tout à fait de finances avariées qu'il faut traiter les finances du Brésil, se trouve justement dans ce fait, qui aucune des causes matérielles qui sevissent fâcheusement dans les pays aux quels on l'a assimilé sans raison, ne se rencontrent pas chez lui.

Pour lever tous les doutes il suffit d'examiner les faits. Que nous apprennent-ils ?

Vers la fin de 1889 les finances brésiliennes étaient tellement prospères que M. Leroy Beaulieu, lui même, en des articles à propos du zollverein américain, entre autres, citait comme digne de remarque le papier monnaie brésilien *faisant prime sur l'or*

Nous savons, en effet, que pendant l'annee 1889 notre change sur Londres est même arrivé à atteindre 28 d. Le 15 Novembre jour de la proclamation de la république, la cédule de 1$000 était coté à Paris à raison de 2 fr 56.

Donc, au moment où est survenu au Brésil le changement de gouvernement, les finances du pays se trouvaient dans un état assez satisfaisant pour mériter des éloges. Nous parlons de Novembre 1889, c'est à dire d'une époque qui ne fait n'est pas tres éloignée de nous.

Où en sont les finances bresiliennes aujourd'hui ?

Nous allons reproduire ici le compte rendu du rapport de l'honorable ministre des finances, M. Araripe, compte rendu qui a eté public dans le—Courier de Rio—du journal—Le Brésil,—qui avec le patriotisme le plus empresse ne cesse de prendre en Europe les interets de notre belle patrie.

Voici le passage en question que nous détachons du journal —Le Bresil—du 26 Juillet.

« Dans l'exercice 1889, le reveau recouvré s'est élevé à 160.061 contos, en augmentation de 22.961 sur les previsions, et la dépense ordinaire et extraordinaire à 184.566, excédant de 11 478 contos les évaluations, ce qui laisse un déficit de 24.505 contos.

« Déduisant le compte liquide de dépôts, 2.647 contos, le déficit, em définitive, reste à 21.858 contos, ce qui, retiré du solde à la fin de l'exercice 1888 (ministére João Alfredo,) soit 74.614 contos.

« Toutefois, avec les nouvelles opérations de crédit de 1889, comprenant les emprunts extérieur et intérieur, le solde reporté à 1890 figure pour 89.631 contos.

« Les résultats de l'exercice 1890, dit M. Araripe, ne sont pas exactement ni totalement connus, parce qu'il manque les balances de quatre Etats et que ledit exercice n'est pas liquidé. Il établit donc approximativement ainsi la situation : recettes, 185.294 contos ; dépenses, 239.228 ; déficit, 53.934 contos, ou, en dédusant le solde liquide des dépôts, 49.188 contos. Comme le solde reçu de l'exercice antérieur était de 89.630 contos, il en result qu'il n'est resté que 40.442 contos, à reporter à l'exercice 1891.

« Pour la presente année, M. Araripe calcule le revenu à 208.848 contos et une dépense, avec les crédits supplementaires, de 233.585, ce qui laisserait un déficit de 24.737 contos ; le solde à reporter à 1892 étant ainsi réduit à 15.704 contos, de 89.630 qu'il était à la fin de 1889. Mais le ministre ajoute qu'avec de sévéres économies, qu'il calcule à 7.005 contos, et la difference de change sur l'or recouvré par la douane, soit 4.259 contos, il arrivera à réduire le déficit de 1891 à 13.475 contos. Le solde reportable à 1892 serait donc, en définitive, de 26 967 contos.

« Le rapport passe ensuite en revue la dette active. L'Uruguay doit au gouvernement brésilien 12.446 contos et le Paraguay 175 contos. Il a été payé, pour garantie d'intérêt aux chemins de fer jusqu'au 31 mai dernier, 17.530 contos. Enfin, la dette d'impôts non payés par les contribuables s'élevait, jusqu'à avril dernier, à 24.795 contos, dont 18.675 considérés comme recouvrables.

« Dans le chapitre de la dette passive, la dette extérieure figure, au 31 mai dernier, pour 30.416,500 livres sterling.

« Le rapport traite longuement la question du rachat du papier-monnaie et l'émission des banques. Cette derniére s'élevait au 3 juin à 266 035 contos, en garantie desquels les huit banques d'émission avaient déposé au Trésor : 75 005 contos en apolices et 66.051 en or. L'émission de papier-monnaie de l'Etat reste à 171.081 contos. »

En resumé en 1891 nous voyons que le budget du Brésil se trouve à la veille de s'équilibrer malgré les générosités auxquelles le gouvernement provisoire avait crû devoir se livrer.

Sont ce là des finances que l'on peut appeler avariées ?

Si parce qu'un pays se trouve momentanément en crise il faut en conclure que ses finances sont en mauvais état, bien peu de pays, se tant est qu'il en existe, pourrait se dire dans des conditions satisfaisantes.

Où chercher maintenant une justification du terme *avarié* l'adresse des finances du Brésil. Est ce dans l'abus du crédit et des entreprises de toutes sortes, dites d'utilité publique, comme Mr. de Beaulieu semble en accuser le Brésil ?

Si des abus de cet ordre ont eu lieu, ce ne peut être qu' à partir du 15 Novembre, car de l'aveu de Mr. Beaulieu lui même, la prosperité des finances brésiliennes en 1889 ne pouvait faire de doute pour personne.

En ce qui concerne le crédit public je ne sache pas que depuis l'avénement de la republique le Brésil y ait fait appel. A ce sujet nous n'avons qu'a repéter ce qui a eté dit dernierement par M. Bleichröder «Il ny, a aucune raison pour considérer la situation financiére du Brésil autrement que solide. »

Reste à examiner maintenant les charges qui peuvent peser sur les finances brésiliennes au chef des entreprises d'utilité publique.

Les plus importantes et celles dont le gouvernement provisoire a le plus abusé, ce sont les chemins de fer, les encouragéments à l'immigration et aux usines a sucre.

Nous laiserons de coté la question de savoir jusqu' à quel point le Brésil pourrait se développer sans les bien faits de ces moyens de progrés et d'expansion et cela afin de nous maintenir sous le point de vue rigoriste de l'économie quand même, comme avait Mr. Beaulieu.

Encore ici nous n'allons pas tarder à reduire les faits à des proportions bien modestes, car heureusement pour le Brésil, le gouvernement provisoire a disparu assez tôt pour que sa légi lérations fantasiste ait pu étre arreteé avant de nous avoir par trop léses.

D'après le rapport que l'eminant Baron de Lucena a présenté au maréchal Deodoro au sujet des affaires du ressort du porte feuille du commerce et travaux publics, voici quelles sont les responsabilités qui pésent actuellement sur l'Etat.

Les nombreuses concessions de voies ferrées avec garantie d'intérêt, faites par le gouvernement provisoire entrainent en effet, pour l'Etat une responsabileté dont on ne peut pas encore se bien rendre compte; mais cette responsabilité est chaque jour soulagée par la caducité de beaucoup de contrats et de plus ce ne sera que «d'ici quelques années» qu'elle pourra commencer a se faire sentir. Au surplus pour supprimer entiérement les nouveaux engagements pris par l'Etat, Mr. de Lucena propose d'affermer le reseau ferré de l'Etat et deracheter les lignes garanties pour les affermer egalement.

Grace à cette combinaison, qui est sérieusement prise en consideration, au lieu d'obérer le trésor les chemins de fer lui créeraient une excellente source de recettes.

Quant aux charges provenant des responsabilités que l'Etat s'est imposé pendant le gouvernement provisoire provenant des contrats d'immigration et de colonisation, responsabilités deja de beaucoup réduites par Mr. de Lucena, élles ne tarderont pas á disparaitre avec la mise en éxécution du projet que vent que l'on transfère á une grande banque ou compagnie les services d'immigration et de colonisation, compagnie organisée suivant un plan que nous n'avons pas á éxaminer ici.

A leur tour les responsabilites onéreuses provenant des garanties accordées a des usines centrales de sucre ont subi une tres forte diminution et Mr. de Lucena a fait étudier un project, en cours de préparation, devant avoir comme résultat le dégrévement complét du trésor tout en respectant les droits acquis.

Partout ou l'Etat se trouvait engagé Mr. de Lucena a procédé selon les mêmes principes.

Si on veut tenir compte que depuis deux ans les revenus du pays prennent un developement véritablemen étonnant, comme nous l'avons montré a mainte repriees il devient de plus en plus difficile de s'ixpliquer en quo les finances brésiliénnes meritent l'epithété d'avariées.

Il est possible et même certain que les finances brésiliennes aient eu à traverser une phase difficile, mais encore une fois il n'yaucunne raison pour les considérer autrement que solides sinon intactes.

C'est là d'ailleurs l'avis d'hommes éminents dont l'impartialité ne pourra étre mise en doute.

Entretenu au sujet de la situation financiére l'Europe et de l'amérique, Berth, une des notabilites du Reichstag, a dit, á un correspondent de la *presse associé* : « Le Brésil se trouve dans desconditions trés sures —Quant aux autres pays Sud-Americains il vaut mieux nepas en parler. »

Dans un récent numero du *Financial News* se trouve reproduit un discours de Sir. W. John Att qui s'occupe longuement de l'etat financier de l'Amerique du Sud ; nous détacherons de ce travail le passage ci dessous :

« Les clameurs actuelles contre le Brésil ne sont pas justifiées, car en fait ce pays jouit présentemet d'une prosperité exceptionnelle. Elle ci est mise hors de doute par le commerce qui se continue avec force et activité, par les recoltes qui sont considérables et par l'absence de demandes de capitaux aux marchés européens. Au contraire, divers établissements alimentés par de l'argent anglais ont eté achetes au comptant. »

Voici d'autre part l'opinion non moins explicite de Sir. John Beaton :

« Je ne crois pas que la spéculation puisse troubler en aucune façon le progrés materiel du pays, en tout cas elle ne diminuera nullement les ressources du gouvernement, qui sera toujours a même de emplir ses engagement, ce qui constitue notre principal souci. »

Ce cidit, il s'agit maintenant d'expliquer comment notre situation financieére étant saine en réalité, le change se maintient aussi bas et, nos titres à l'étranger sont quelque peu dépréciés.

On ne saurait mieux repondre à cette question qu'en résumant les remarquables articles que plusieurs de nos confréres du Brésil consacrent depuis quelque temps dans leurs journaux à ce sujet difficile entre tous.

Ces témoignages ont d'autant plus de valeur que ce sont des entretiens entre nous et que nous tenons s'ans nous preoccuper du *qu'en pen serat t on á l'étranger*, et dans le supréme but de contribuer à rendre au gouvernement a tâche d'une solution plus aisée.

En effet bien que tout ce que nous écrivons à l'étranger, ne soit que pour demander que l'ou rende justice à notre brave pays il arrive e trop souvent qu'on nous accuse de faire de la reclame visant des effets de Bourse

Dans le « Diario de Pernambuco » la « Gazeta de Noticias » le « Diario do Commercio » nous en passons et des meilleurs, les articles ayant trait aux causes qui maintiennent notre place dans la crise actuelle sont nombreux et dans tous la question est traitée avec beaucoup de compétence.

Ne pouvant pas les citer au complet, nous allons demander au « Correio do Povo » d'etre l'interprete general et pour cela nous transcrivons ici le principal passage de son « editorial » du 20 Juillet dernier dont nous nous plaisons à louer le patriotisme et la juste fierti

« Il faut que Mr. le ministre des finances se défasse de ce culte exagéré qui nous tient courbes aux pieds de nos créanciers étrangers, a qui nous avons toujours ponctuelliemt payé et qu'il se convainque ce n'est pas en entassant de l'or à Londres, que nous augmentons notre credit. Ce procédé semble produire des effts negatifs, comme le prouve la déprécation de nos titres dans les grands marchés financiers européens.

« La probité du Bresil sert à bien peu l'exactitude avec la quelle il a toujours fait honneur à ses engagements ne lui assure pas la confiance et ceci suffit pour montrer a Mr. le ministre des finances que ce n'est pas seulement de la fortune nationale qu'il s'agit.

« On pouvait craindre—et il n'yaurait eu la rien que de très naturel—qu'apresle la revolution de Novembre, la brusque desorganisation des affaires de l'Etat nous autorisat á employer envers nos engagements extérieurs l'expédient d'un répit, comme l'on fait tous les pays dans des crises politiques.

« Nous aurions pu dire á nos créanciers : attendez que nous nous reccostituions, que nous consolidions le nouveau regime politique.

« Nous ne l'avons pas fait. Avant tout nous avons tenu à maintenir les traditions de ponctualité de tout temps observées par notre « Trésor National » tenact la liberté comme l'aliment de crédit le plus parfait. Rien de tout cela n'a produit les effets désirés. Une guerre financiere semble se retrancher derriére le jeu, qui de plus augmente á mesure que les institutions démocratiques s'affermissent davantage et que nous envoyons une plus grande quantite de numeraire en or au marché de Londres. »

En somme il ne faut pas confondre l'etat économique du pays avec son crédit et ses finances, quique tout cela se tienne.

Aôut 1891, Paris.—C. Omega.

SCIENCIAS E LETTARS

Os projectos Mac-Kinley

POR

Auguste Moireau

(Vertido da *Revue des Deux Mondes* pelo *Diario de Pernambuco*)

(Continuação)

VI

Largamente se tem celebrado os grandes beneficios que realisaram os immigrantes no *far west* americano pela valorisação de vastas extensões de ferteis terras que, por alguns dollars, podia se adquirir á propriedade.

Os cereaes pullularam como por encanto: machinas aperfeiçoadas, bancos, meios de transportes, tudo emfim concorreu para facilitar ao productor o progresso rapido e a venda fructuosa de sua colheita.

Os tempos estão muito mudados.

Actualmente, as regiões agricolas do oeste experimentam uma crise cuja intensidade redobra de anno a anno.

Aos excessos de producção, aos flagellos naturaes, as seccas aos frios, as innundações, a baixa dos preços, aos estratagemas de syndicatos colligados contra o productor isolado, as extorsões dos atravessadores, as oppressões de companhias do estrada de ferro, as taxas de emprestimos excessivos, a enormidade do perigo da hypotheca, como pois, diante de tantas fontes de ruina poderá resistir o cultivador americano ?

Segundo o relatorio da secretaria da agricultura de Washingthon no mez de Março de 1890 ficou em deposito por não ter sido vendido até então 46 por 100 da precedente colheita de milho, ou 349 milhões de hectolitros e 31 por 100 da colheita do trigo, ou 56 milhões de ctolitros.

As colheitas haviam sido excellentes; a do milho foi a mais consideravel que jamais foi vista. Mas a baixa dos preços impedio os cultivadores de lucrarem-se desta abundancia.

No Messouri o milho vendeu-se de 16 a 20 *cents* o *bushel* de 36 litros, o trigo de 55 a 60, perto das linhas ferreas, e a alguma distancia da via ferrea os preços deminuiam. Se se quizer tambem considerar o curso cotado na mesma data em Chicago, a 28 *cents* o milho e 770 o trigo, a parte não vendida da colheita monta a uma somma de 2 milhares de francos, onde 1,500 milhões sem deduzir-se do celleiro a porção necessaria para a semente e para a nutrição dos agricultores e de suas familias.

Os agricultores, assim collocados, eram uma ruina certa para os politicos sempre em busca de elementos novos para organisações politicas.

Sob a direcção de alguns chefes habeis elles começaram a se aggrupar em associações ruraes o que era uma novidade na America.

Depois de 10 annos o movimento inaugurado no oeste, no sud'oeste e no este, no Texas, na Luiziania no Arkansas e no Kansas echoou de logar em logar em quasi todos os Estados.

Em fins de 1889, de 3 a 7 de Dezembro, a Alliança tormada pela fusão de muitas associações de cultivadores fez a sua reunião definitiva em S. Luiz e foi ahi que ella adoptou o complicado nome com que já a temos indicado.

E' conhecida communente pela abreviatura de A Alliança—como A Granja—que é uma outra aggremiação de agricultores mais antiga mas igualmente muito forte e que contem centenas de milhares de associados a qual reunio se em assembléa geral em Sacramento (California) algum tempo antes.

Em S. Luiz a Alliança votou o seguinte programma :—abolição dos bancos nacionaes, augmento da circulação de papel moeda ; o cunho livre e illimitado da prata, a interdicção de estrangeiros possuirem terras nos Estados Unidos, a reacquisição de terras concedidas as companhias de estradas de ferro em todos os casos em que estas não tenham satisfeito as condicções a que se impozeram, o resgate e exploração pela nação e no interesse dos cultivadores de todos os instrumentos de communicação e transformação.

Não se tratava senão vagamente de tarifa neste programma de 1889, mesmo porque a esse tempo o nome de Mac-Kinley era ainda desconhecido. De facto todas as reclamações dos agricultores podiam resumir-se neste unico grito:

Precisamos de dinheiro !
Venha o dinheiro !

Os exploradores teem calculado que a massa da circulação monetaria nos Estados Unidos devidido pelo montante da população, dá 23 dollars por pessoa e que os agricultores tornar-se-hiam muito mais ricos se a circulação se desenvolvesse de tal sorte que a quota individual media fosse de 50 dollars.

E d'isso estão persuadiidos os cultivadores. E' preciso reflectir que actualmente, no oeste, em resultado da enorme affluxão de immigrantes, os habitantes dos campos, são em grande parte pessoas vindas do centro da Europa nos ultimos annos e que não têm até agora recolhido, por fructo de seu trabalho, senão a obrigação de pagar os juros desmedidos das hypothecas com que gravaram as suas terras.

E assim se tem constituido uma classe de devedores e de prestamistas que tem dado mostras das mais exquesitas noções de economia politica e, com o suffragio universal, as introduzio na politica pratica.

Assim os jornaes do oeste estão cheios argumentos como este impressa no «Mornin de Wold-Herald» de Omaha, em França,—o volume da circulação é de 350 francos por habitante; em Inglaterra de 75 apenas. Mas qual o resultado d'isso? A Inglaterra fica obrigada a concorrer com 300 milhões com os indigentes e a França com 50 milhões somente.

Assim, alli onde o montante da circulação é quatro vezes menor o pauperismo é seis vezes mais forte. E' preciso pois augmentar nos EstadossUnidos o volume da circulação pelo menos á 50 dollars por pessoa.

Mas porque entretanto esta estipulação de 50 dollars ?

Com semelhantes theorias, concebe-se que a formação da «Alliança» dos agricultores e a intervenção desse organismo na arena dos partidos teem trazido á vida politica da União um elemento de perturbação.

Em todos os Estados agricolas, a nova organisação podia decidir ao seu grado a victoria de um ou de outro partido.

Em Washington os politicos de profissão tem acompanhado esse movimento com verdadeira anciedade.

No correr do anno de 1890 tornou-se manifesta que a «Alliança» marcharia com os democratas e mesmo em certos casos os absorveria...

Não aconteceo, porém, assim na Corolina do Sul onde a luta foi dirigida por M. Benjamin R. Tillman um democrata cuja popularidade um tanto abalada se havia retemperado com a sua adhesão á Alliança !

Elle se tinha incumbido da tarefa de representar os principaes artigos do programma desta como artigos inherentes a contestação democratica.

Esta doutrina foi ratificada em Setembro pela convenção do Estado democratico na Columbia e a victoria lhe foi consagraaa pelas eleições de Novembro. Na Carolina do Sul, pelo menos, os dous partidos fundiram-se em um.

Mas o presidente da Alliança, o Sr. coronel L. Polk antigo agricultor da Carolina do norte elevado pela convenção de *Saint Louis* (1889) a chefe da associação entendeo não prestar attenção a esta fusão completa de um partido. A Alliança conta actualmente aggremiações em 35 estados ! Ella tornou se pois nacional e a sua divisa é: «Guerra ao seccionalismo.» Os democratas se illudiram crendo que a victoria nas ultimas eleições fôra ganha por elles ou por seus intermedios.

O interesse capital, para a Alliança, não era a tarifa aduaneira nem o projecto sobre as eleições federaes, era a reforma financeira. O governo devia accrescer para bem do povo o volume da circulação.

Toda a questão se resume nestes termos : o povo contra o dollar.

O dollar tem reinado por muito tempo é preciso que o povo reine por seu turno.

Pelas ultimas eleições a Alliança concorreu para o bom resultado de um grande numero de democratas, mas ella, entanto, não fez eleger senão vinte a trinta de seus proprios candidatos. Isto pois é muito pouco para equilibrar a balança do poder entre os dous partidos, n'uma assembléa em que os democratas tiveram uma grande maioria, mas isto é sufficiente para attestar a influencia consideravel que exercem no paiz as idéas e as tendencias das classes agricolas.

(*Continua*).

TRANSCRIPÇÕES

Opposição da «City»

(*Do Diario do Commercio*)

Rio, 16 de Outubro de 1891.

O nosso collega do *Jornal do Commercio* publicou hontem uma correspondencia telegraphica das mais extensas que se conhecem, e das mais alarmantes que podem ser inventadas ou lançadas no seio de uma praça commercial, como a nossa, tão trabalhada por difficuldades já de si muitissimo graves.

N'essa correspondencia o genio opposicionista, pertinasmente adverso á nossa reconstrucção financeira, resumiu o debate havido ha pouco entre os Srs. deputados Mayrick e Figueiredo, e deu-lhe o ton de uma nota da *City*, sem duvida no intuito de advertir-nos do modo porque os nossos patrões de Londres estão dispostos a intervir nos nossos negocios internos para impor-nos a sua tutela.

Ha ahi os ares senhoreaes de metropole arrogante, ameaçando de cessar á colonia as faculdades e concessões outhorgadas.

Diz o correspondente :

« Segundo instrucções que recebi do *Jornal* tenho conversado com a maioria das pessoas mais importantes da *City*, que estão em relações commerciaes ou financeiras com o Brazil

« Todos mostram se bastante anciosos em consequencia da continuada baixa do cambio, e pensam que não pode ser explicada por motivos economicos, pois, não só a especulação tem diminuido, muitas companhias se têm liquidado, algumas compras de empresas européas têm sido frustadas ou sustadas, mas tambem ha grande safra de café a exportar e a exportação excede á importação.

« Além disto, o paiz gozando de paz interna e externa, esta baixa não póde ser attribuida a desconfiança politica.

« Todos unanimemente attribuem esta crise monetaria do Brazil á quantidade e qualidade do papel bancario.

« Devo dizer que acho o Banco da Republica bastante desacreditado em Londres, e de facto o tem infelizmente sido desde a sua fundação, mas sobretudo desde a divergencia Figueiredo Mayrink. As exigencias dos Rothschilds antes de entrar em negocio com elle mostram isto mesmo.

« Em summa, á gente de Londres que lida com os negocios do Brazil nada serio mais agradavel do que vêr paradas as machinas de imprimir bilhetes de banco, e a reversão ao Governo do direito exclusivo de emissão.

« Acredita se que o Governo deve averiguar exactamente qual a somma total agora emittida e não consentir que se amplie, mesmo a custo da liquidação do Banco da Republica.

« Os accionistas das companhias anglo-brazileiras, inclusive os do banco inglez queixam se de verem seus lucros tão reduzidos.

« O projecto do Barão de Lucena que acaba de chegar produziu aqui grande depressão por manter os males dos Decretos Barbosa e augmentar a massa de papel sob a responsabilidade pouco segura do Banco da Republica. »

Os tres primeiros periodos da correspondencia telegraphica trahem o inimigo de cá, parecendo um amigo de lá, que adverte e aconselha.

Si, na realidade, na *City* se aprecia por modo tão justo as circumstancias economicas do Brazil, não se encontrando facto algum que justifique a minima suspeita quanto á solidez da nossa praça e dos nossos negocios; si temos uma safra que nos constitue credores dos eternos credores; si a paz interna robustece a fé e a confiança nas novas instituições republicananas; a que vem o panico contradictorio, com referencia a esta grande *fazenda ingleza* da America do Sul?

O periodo consagrado ao descredito do Banco da Republica desde a sua fundação, sobretudo depois da divergencia Figueiredo-Mayrink, e exigencias da casa Rottschild para entrar em negocios com elle», deixou em escandalosa evidencia que o telegramma é obra de torna-viagem, e nada mais.

Em Londres, na judaica City, o Banco da Republica está livre de levantar suspeitas e de crear clientes que lhe tomem contas, porque as suas acções não foram collocadas naquella praça, nem lá o Banco deve dinheiro ou satisfações a quem quer que seja pela sua fundação, direcção e modo de operar.

As transações de praça a praça não são feitas no papel do Banco, e, portanto, não tem o inglez que se preoccupar com as emissões desse estabelecimento, uma vez que o dever d'elle inglez, como implacavel credor, é proteger os seus negocios por meio do seu *soberano*, podendo á sombra d'elle repousar tranquillo.

A divergencia Figueiredo—Mayrink não passou de um incidente parlamentar de importancia secundaria para os effeitos economicos, tanto assim que, depois d'esse temporal benefico, que limpou a atmosphera do fumo da diffamação, as acções do Banco da Republica manifestaram uma alta que se aproximou do par, e só não o excedeu ainda, por que ha um syndicato que se encarrega de espalhar enxames d'ellas, diariamente, na bolsa, sempre que a alta se pronuncia, promovendo por este modo um retrocesso no curso que o titulo leva.

Essa divergencia foi um facto domestico de tal alcance, que os dous monitores financeiros continuaram a navegar com a mesma bandeira nas aguas parlamentares, desempenhando em commum commissões de confiança, para as quaes era indispensavel a maxima identificação de vistas e interesses.

Por esse lado, pois, as informações do correspondente telegraphico não podem causar maior impressão, visto como as pessoas com quem elle conversou são todas do Brazil, adversas ao governo ou a Republica.

Merecem tambem promptos reparos as «exigencias da casa Rottschid para entrar em negocios com o Banco da Republica.

Aquelle nosso freguez ou antigo patrão, convencido de que a situação do Brazil podia inspirar inteira confiança, tratou de recomeçar como d'antes os seus negocios, e perguntou ao antecessor do Sr. Barão de Lucena si podia entrar em transacções com o Banco da Republica.

Esta pergunta tinha por fim facilitar as transacções que houvessem de ser feitas com a simples opinião do governo e não com a fiança d'este.

O Sr. Araripe deu uma resposta vaga : «podeis entrar em transacção com os estabelecimentos bancarios do Brazil ; o inglez queria uma resposta das que manda a arte do Padre Antonio Pereira,—conforme a pergunta.

Com a entrada do Sr. Barão de Lucena, a pergunta foi devidamente satisfeita.

O Banco realisou uma operação de credito de libs. 300,000, habilitou-se a saccar, tomou posição solida e firme no mercado de Londres, tudo com o simples apoio moral do governo.

Com relação ás « machinas de imprimir bilhetes de banco », se o correspondente telegraphico estivesse informado sobre as cousas do Brazil, teria logo rebatido o erro e apprehensões das pessoas com quem conversou. Não ha tal machina, ha pelo contrario, nos planos do governo, um cravo na roda.

As autorisações para emissão, de todos os bancos, e o papel-moeda do Estado, elevam-se á somma approximada de 800,000:000$000. O governo propoz no plano a reducção á 600:000$, inclusive a emissão do Estado, que é de........ 171,000:000$000.

A somma fixada pelo governo, portanto, sobe apenas á um terço mais da que existia, com curso forçado, inconvertivel, no tempo do Imperio, quando o desenvolvimento agricola, commercial, industrial e economico do Brazil não era o que é hoje, melhor de um milhão e meio de contos de réis.

Para escrever sobre o Banco da Republica em taes termos, é preciso estar encarregado de mandar de fóra uma opinião ou um abaixo assignado que suffragou a pretenção de dentro, já manifestada, de liquidar por descredito ou por decreto, esse estabelecimento.

Pode ser que essa aspiração assente n'um alto plano financeiro; mas, quem o formula é tão ingenuo que não vê nessa liquidação violenta da fortuna particular uma revolução que liquidará primeiro que tudo a Republica.

O correspondente telegraphico em vez de «emigrado», devia ser um inglez de negocios, imparcial no modo de apreciar a divergencia Figueiredo-Mayrink unico modo de poupar aos habitantes do Rio de Janeiro a leitura do grande paradoxo—do Estado feito machina emissora ! Essa machina não existe na Inglaterra nem na França, os dous paizes onde as companhias particulares têm levado a moeda fiduciaria ao auge da confiança e do credito universaes.

Se o «Jornal do Commercio fosse um orgão de opposição politica, teria hontem dado o maior golpe que se pode imaginar no governo da Republica; como, porém, é orgão do commercio, é provavel que lhe tenha prestado grandes beneficios com as baixas de que hontem foi causa, em quasi todos os titulos, na Bolsa do Rio de Janeiro.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado—Funccionaram hontem as duas casas do Congresso.

Senado—Realisou a sua 52ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 9 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão anterior.

Veio a mesa e foi a imprimir um parecer sob n. 44, da commissão de redacção sobre o projecto n. 8 organisando a secretaria de instrucção publica e particular, assistencia publica e estatistica.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na 1.ª hora da sessão o Sr. presidente passou á ordem do dia,

Approvou-se em 1.ª discussão, sendo dispensado do interstício a requerimento do Sr. Pitanga o projecto n. 9, dispondo que os vencimentos de todos os empregados, pagos pelos cofres do Estado, serão divididos na razão de dous terços como ordenado e um como gratificação, sendo esta sómente percebida em effectividade de exercicio.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: 1.ª discussão do projecto n. 6 e 2.ª do de n. 9, ambos de iniciativa do senado.

Camara—Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, tendo comparecido 22 Srs. deputados.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente depois de orarem os Srs. Cornelio da Fonseca e Ayres Bello, o Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Officio do secretario do governo, remettendo um outro ao Dr. inspector do Thesouro, que demonstra a insufficiencia de credito dos §§ 30 e 64 do art. 2 do decreto orçamentario vigente.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição de Bibiano Ferreira Campos, requerendo diversos favores, por 25 annos, para estabelecer uma réde telephonica que ponha em communicação todos os centros populosos do Estado, com excepção da capital.—A' commissão de petições.

Outra da Companhia de Beberibe, requerendo innovação de seu contracto, de modo a regularisar as condições de existencia da mesma Companhia e estabelecer novas clausulas aconselhadas pela experiencia.—A' commissão de petições.

Outra de Manoel José Pinto de Souza Neves, requerendo dispensa do pagamento do imposto de decima, que deve á fazenda, de sua casa na cidade de Nazareth.—A' commissão de petições.

Achando-se sobre a mesa, foram lidos e approvados sem debate os pareceres seguintes :

N. 199. Da commissão de obras publicas, indeferindo a petição de Morgan Snell & C., que requereram para supprir com as aguas do rio Beberibe uma fabrica de chitas e morim que pretendem montar naquelle logar.

N. 200—Da Commissão de Petições, ouvindo ao Thesouro do Estado sobre a de Cleomenes Lopes de Siqueira, avaliador privativo da Fazenda do Estado, que requer a vitaliciedade deste lugar e a revogação do art. 55 do Regulamento de 22 de Junho de 1874;

N. 201—Da mesma commissão, ouvindo tambem o Thesouro sobre a de Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa, professora publica do Chacon, que requer um anno de licença com todos os vencimentos, para tratar da saude ;

N. 202—Da mesma, indeferindo a de Joaquim Candido de Oliveira, contador do juizo da comarca de Ipojuca, que requerera a consignação de quota para o pagamento da quantia de 114$000, proveniente de custas em que fôra condemnada a Intendencia da mesma comarca ;

N. 203—Da mesma, idem a de Octavio Pinto da Rocha, que requerera um previlegio por 20 annos, para os productos de sua fabrica de vinagre, vinho de cajú e caldo de canna;

N. 204—Da mesma, idem a de José de Farias Maciel, que requerera, a admissão de um seu filho menor no Gymnasio Pernambucano, como pensionista do Estado ;

N. 205—Da mesma, idem a de Ernesto de Oliveira Cavalcante, escrivão do jury de Limoeiro, que requerera o pagamento da quantia de 85$950, de custas que lhe deve a Intendencia da dita comarca.

Lido outro parecer da commissão de petições, sob n. 206, concluido pelo projecto n. 38, que autorisa o governador do Estado a contractar com a Companhia Agricula Mercantil de Pernambuco a construcção de uma estrada de ferro que, partindo da estação de Ipojuca, na via ferrea do Recife ao S. Francisco, vá terminar na usina Trapiche, no municipio de Serinhãem, orou o Sr. Milet para requerer que a petição deferida pelo projecto fosse com este enviado á Commissão de Obres Publicas, afim de emittir o seu parecer.

Regeitado esse requerimento, foi o projecto julgado objecto de deliberação e a imprimir, tendo antes orado os Srs. Arthur de Albuquerque, Milet e Ayres Bello.

Passando-se a ordem do dia, entrou em discussão o parecer n. 191, da commissão de Legislação, que approva algumas e regeita outras das emendas feitas pelo Senado ao projecto n. 3, da camara, e que organisa a justiça do Estado, tendo orado o Sr. Coelho para apresentar uma emenda da dita commissão ao mesmo parecer.

Encerrada a discussão e indo se proceder á votação, oraram pela ordem os Srs. Eugenio Bittencourt e Constantino Braga, duas vezes cada um, resolvendo a casa, a requerimento do primeiro, que as emendas do Senado fossem votadas cada uma de per si.

Foi o seguinte o resultado dessa votação : approvado o parecer da commissão com a emenda apresentada, sendo regeitadas as emendas do Senado aos arts. 3º, 6º e 7º ; art. 8; §§ 3º, 9º, e 13; art. 12 17, 23 e 24; art. 29 §§ 2º e 3º ; art. 32 § 2º (emenda additiva) : art. 35 §§ 5º e 6º ; art. 41 § 4º, art. 46, n. IV; art. 50 § unico, art. 54 (suppressiva) ; art. 61 ; art. 64 § unico ; e appovadas todas as demais emendas ao supradito projecto n. 3.

Finda a votação, o Sr. presidente declarou que tendo-se dado o caso de regeição de emendas, cumpria á commissão mixta de que trata o art. 27 da Constituição do Estado resolver difinitivamente sobre a adopção ou regeição dessas emendas, pelo que convidava a Camara a proceder á eleição dos membros que, com os que o Senado tem de eleger, deverão fazer parte da dita commissão.

Recebidos os votos para essa eleição, a apuração deu o resultado que se segue: Coelho de Moraes, 13 votos ; Constantino Braga 9 ; Regueira Costa 8; Cornelio da Fonseca 3; Vitruvio Bandeira 2 ; Bittencourt 1; Herculano Bandeira 1; e uma cedula em branco;

O Sr. Estevão de Oliveira requereu urgencia que lhe foi concedida , para apresentar um projecto sob n. 39 autorisando o governador do Estado a arrendar o archipelago de Fernando de Noronha quando passar para o dominio do estado.

Esse projecto, depois de julgado objecto de deliberação, foi a imprimir.

Continuando a discussão adiada do projecto n. 35, que orça a receita e despeza do Estado, oraram os Srs. Ayres Bello e Regueira Costa, tendo sido lidas e apoiadas duas emendas sob n. 15 e 16, aquella assignada pelo Sr. Arthur de Albuquerque e Regueira Costa, e esta pelo Sr. Faustino Porto.

A requerimento do Sr. Regueira Costa foi de novo adiada a discussão até serem publicadas as alludidas emendas.

No correr da sessão o Sr. presidente annunciou achar se na ante sala uma commissão do Senado, para, com a eleita pela Camara, resolver definitivamente sobre adopção ou rejeição da emenda feita pelo mesmo Senado ao projecto n. 5 que approva a concessão ao Theatro Santa Isabel, convidando em seguida os membros eleitos pela Camara a entenderem-se com aquella commissão para o fim de que trata o art, 27 da Constituição do Estado.

Constituida assim a commissão mixta, que funccionou na sala das commissões da Camara, depois de findo o seu trabalho voltaram ao recinto os Srs. deputados que della fizeram parte, apresentando o Sr. Coelho de Moraes o respectivo relatorio, que conclue pela rejeição da emenda em questão, por unanimidade de votos.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão e designou a seguinte ordem do dia : 2ª discussão do projecto n. 38 e continuação da antecedente.

Actos officiaes—Por portaria do governador do Estado de 26 do corrente foi exonerado, a pedido, o bacharel Henrique Martins do cargo de promotor publico da comarca de S. Bento e nomeado, para substituil-o, o bacharel Antonio Franklin Freire Gameiro.

Eleição Municipal de S. José do Egypto — Em sessão do dia 15 do corrente, a Intendencia Municipal desse municipio, procedeu á apuração da eleição procedida em 30 de Setembro ultimo, pelas authenticas das tres secções do municipio, sendo este o resultado :

Conselho Municipal

	Votos
Alferes Miguel Teixeira de Vasconcellos Pereira	178
Victorino José Nunes	178
Joaquim Alves R. Filho	178
Valentim Ferreira Britto	178
Victor José Baptista	178
Benedicto Lima Maria	88
Eloy Porfirio Ribeiro	83
Gonçalo Torquato	88
Manoel Ferreira	88
José Cazumba	88
Prefeito	
Felippe Pedro de Souza Leite	176
Bernardo Limeira	90
Sub-prefeito	
José Ferreira de Sant'Anna	179
Vicente Costa	85

Sarilho—Uma noticia que publicamos a respeito dos disturbios havidos durante o fogo artificial queimado no Pateo do Terço em a noute do dia 25 do corrente soffreu infundada impugnação da autoridade policial, que, por não ter lido o que escrevemos, julgou-se no direito de contestar um facto publico e notorio confirmado por todos os moradores do referido pateo e pelas pessoas que alli se achavam.

A mencionada noticia, é verdadeira, como o poderão attestar todas aquellas pessoas a quem a referida autoridade se dirigir.

Confirmamos portanto o que dissemos e repetimos que durante o fogo artificial havido após o *Te Deum* effectuado na egreja do Terço os capoeiras e desordeiros provocaram disturbios, dos quaes resultou a perda de pulceiras e relogios, que passaram certamente para os bolsos dos turbulentos,

Larapio na gaiola—Tendo o Sr. tenente Santos Neves, subdelegado do Recife, sciencia de que na sua freguezia costumava *passear* o individuo, João Francisco de Oliveira, conhecido por *Sete boias*, vagabundo de profissão, larapio e desordeiro, e que *dedica se ao mister* de furtar dinheiro aos matutos, bolsas de conductores de bonds, bilhetes de loteria chapéos de alguns transeuntes, etc., etc., tratou de procurar agarral-o, e de facto sendo elle encontrado hontem na sua freguezia, mandou prendel-o por uma praça.

Conduzido á sua presença negou a principio não se *dedicar a este meio de vida*, vindo finalmente a confessar, e promettendo áquella autoridade nunca mais frequentar a sua freguezia, ao que o Sr. tenente Santos Neves declarou não ser isto bastante, e que para se corrigir era preciso tomar ares na Detenção, fazendo-o seguir para alli.

Baltimore e Brazil—Ao Sr. O. G. H. E. Kenrhann digno representante neste Estado da Associação de Negociantes e Fabricantes de Baltimore agradecemos o amavel offerecimento de «um compendio de informações uteis, relativas aos interesses mutuos da Republica do Brazil e da cidade de Baltimore, nos Estados Unidos da America.

O compendio nitidamente impresso é entremeiado de bellas lithographias representando docas trapiches, fabricas e monumentos do importante centro commercial de Baltimore.

Indeferimento de recurso—Pelo Ministerio da Fazenda foi declarado a Thesouraria deste Estado de Pernambuco, que o tribunal do Thesouro Nacional resolveu indeferir o recurso interposto por William Blackburn, da decisão proferida pela alfandega do Recife, exigindo-lhe o pagamento da importancia de 1:186$500, proveniente da multa que lhe foi imposta, e direitos addicionaes, por não ter justificado no prazo marcado a falta de descarga de diversos volumes vindos da Europa no vapor inglez *Editor* de que é consignatario.

Gremios dos Professores Primarios—Reune se hoje em sessão ordinaria ao meio dia.

Embarque—Seguio hontem com destino ao Estado de Alagoas o Sr. Arthur Gomes da Costa, que ultimamente fora removido para a Alfandega daquelle Estado.

Boa viagem lhe desejamos.

Ferimentos—Na travessa do Pombal, no dia 25 do corrente pela tarde, foi ferido levemente João Epiphanio Lopes pelos individuos de nomes João e Eduardo ; os quaes, armados de facas, aggrediram a Epiphanio, que alli então achava-se sentado á porta de uma casa em construcção.

Os delinquentes evadiram-se, e o ferido foi recolhido ao Hospital Pedro II

Espancamento—Em terras do engenho Bemfica, da Escada, foi espancado a cacete no dia 18 do corrente o septuagenario Vicente Ferreira da Silva por tres individuos, moradores no mesmo engenho, de nome José Manoel Abrahão Claudino e José Suprino, todos os quaes foram presos em flagrante delicto.

Autoridades policiaes—Entraram em exercicio :

De delegado do termo do Brejo o Sr. tenente Sebastião Floro do Rego.

De subdelegado de Apipucos o Sr. major Francisco de Siqueira Cavalcante.

Nucleo dos Operarios—Esta sociedade festejou solemnemente no domingo ultimo o primeiro anniversario de sua installação.

Pelas 8 horas da manhã os seus associados mandaram resar e religiosamente ouviram uma missa em louvor de S. José, padroeiro do Nucleo.

A's 7 horas da noite houve na séde social uma sessão magna com assistencia de grande numero de sociedades que, acudindo ao convite do Nucleo, ahi se fizeram representar.

Muito satisfeito deve ter ficado o Nucleo dos Operarios com o bom resultado desta festa, cuja imponencia e boa ordem tornaram se notadas por todos aquelles que a ella concorreram.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 1º districto foram lidos hoje os seguintes proclamas :

Segundo

De José Casado Accioli Lima Junior com D. Julia Augusta de Moraes Quental, solteiros, elle residente á Capital Federal, ella residente nesta cidade, á freguezia de Santo Antonio.

Primeiro

De Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque Uchôa com D. Isabel da Cunha Cavalcante Uchôa, solteiros, elle residente á freguezia de S. José, ella na da Boa Vista.

— No mesmo juizo do 2º districto foram tambem hontem affixados editaes de proclamas dos seguintes contrahentes :

Primeiros

Christovão de Hollanda Cavalcante Uchôa, morador na freguezia de S. José, com D. Emilia de Albuquerque Mello, moradora na freguezia da Boa-Vista.

Francisco da Costa Reis, com D. Agostinha Ribeiro da Silva, moradores na freguezia da Graça.

Saboroso fumo—O Sr. Joaquim Duarte proprietario da Tabacaria Duas Americas, á rua do Bom Jesus n. 44 mimoseou-nos com um pacote do escolhido fumo Goyas, que tem exposto á venda em seu estabelecimento.

ILEGÍVEL

Bem manipulado o referido fumo é delicioso e agradavel, pelo que o recommendamos aos fumantes.

Loteria do Maranhão—Foi vendida toda a dezena do premio grande de 300:000$ da loteria desse Estado, extrahida hontem, na casa do Sr. João Joaquim da Costa Leite.

Fabrica Minha Esperança—Em outra secção sahe publicado um annuncio em que se ennaltecem as bôas qualidades dos cigarros Hygienico Nacional e Minha Esperança, preparados na acreditada fabrica a vapor do Sr. Cruz, á rua larga do Rosario.

Trabalho artistico—O Sr. Theodoro José Ramos de Mello estabelecido á rua das Larangeiras n. 1, com officina de ourives, acaba de expôr na vitrine da ourivesaria dos Srs. Conselheiro & C., á rua do Cabugá, um cartão de prata e ouro que acaba de confeccionar por encommenda do Sr. S. A. A., que o vae offerecer ao Dr. José Maria d'Albuquerque Mello.

Vimol-o e achamol-o primorosamente trabalhado o que muito acredita ao artista que o burilou.

Ha no cartão os seguintes dizeres—Ao illustre coronel Dr. José Maria d'Albuquerque Mello—Felicita pelos seus triumphos politicos.—S. A. A. Recife, 30—7—91, além de um bem acabado monogramma em ouro com as lettras iniciaes do nome d'aquelle Dr. e quatro bellos e custosos rubis artisticamente encravadas no mesmo.

Sendo o Sr. Theodoro Ramos o unico ourive n'esta capital capaz de dar bom desempenho a trabalhos d'esta natureza o publico procure vel-o para por si mesmo avaliar do mencionado trabalho afim de em occasião opportuna procural-o de preferencia, pois que assim será bem servido.

Fallecimento—Falleceu ante hontem nesta cidade, victima de uma febre typhoide, o artista typographo Ezequiel de Sant'Anna, que já fôra empregado em nossas officinas.

Ao seu enterramento, hontem realisado, compareceu grande numero de amigos e companheiros de classe.

Panellas—Dessa villa nos escrevem em data de 24 do corrente:

« Estamos em pleno verão, o sol tem sido abrasador, o calor excessivo.

Alguns generos alimenticios, taes como farinha feijão e rapadura, são vendidos na feira por preço já bastante elevado, devido isto a grande affluencia de compradores, que tem apparecido, vindos do alto sertão.

Como já deve ter sabido, a eleição municipal aqui correu em paz, tendo sido eleito prefeito o nosso distincto concidadão tenente Antonio Gonçalves Pires Ferreira.

A escolha foi bem acertada, e todos se mostram satisfeitos.

Vamos ver agora quem será o escolhido para juiz de districto no 1.º de Janeiro do anno vindouro.

Consta nos que ha diversos candidatos, e não duvidamos affirmar que alguns delles sejam a isto movidos mais pelo interesse no magro ordenado, que possam perceber, occupando este lugar, do que pela certesa de bem desempenhal-o.

Disto é que nenhum se preoccupa.

A fome de emprego publico aqui pelo centro tem-se tornado uma molestia epidemica.

Com a presença de 41 jurados, foi installada no dia 19 do corrente a 2ª sessão do jury desta villa sob a presidencia do Dr. José Paulino Cavalcante de Albuquerque, na qualidade de juiz de direito interino da comarca.

Servio de promotor publico interino o Dr. Antonio José Henrique Lima, e de escrivão o capitão José Matheus de Oliveira Guimarães, sendo julgados os seguintes réos, cujos processos estavam preparados.

Dia 19—Francisco Firmino de Mello, sua mulher Maria Francisca da Conceição e 3 filhos, todos pronunciados no art. 304 do codigo penal Absolvidos.

Dia 20—Herculano Florentino da Silva, pronunciado no art. 304 do codigo penal, e Manoel Victorino dos Santos, pronunciado no art. 303 do mesmo codigo. Absolvidos.

Dia 21—Bellarmino Bezerra de Barros pronunciado no art. 294 do codigo penal. Absolvidos.

Patrocinou a causa deste ultimo o cidadão Antonio Candido de Oliveira, e dos mais o capitão Florentino Bezerra Leite. »

Bôa-Vista—Escrevem-nos desse municipio em 8 do corrente mez:

« Venceu a chapa dos amigos do governo, de que lhe fallei na minha ultima missiva, organisada por influencia directa do Dr. Paes Barretto, juiz de direito desta comarca.

Os eleitos cujos nomes lhes envio, são pessoas muito conceituadas nesta comarca e dignas de toda consideração.

E' geral a satisfação publica pela maneira imparcial e sensata com que houve-se aquelle magistrado na confecção da alludida chapa, resultado da livre vontade dos representantes dos antigos partidos monarchicos.

Municipio da Bôa-Vista—Foi este o resultado da eleição procedida n'esse municipio no dia 31 de Setembro proximo passado:

	Votos
Prefeito	
Dr. Guilherme Lassance Marback	243
Sub-prefeito	
Coronel Manoel Jacome de Carvalho	243
Conselho municipal	
Dr. João Felix Peixoto de Azevedo	239
Capitão Antonio Joaquim dos Santos Mangabeira	239
Major Vicente Ferreira de Carvalho Ventura	239
Capitão José Cypriano de Amorim	239
Eduardo Rodrigues da Costa	239

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Leoncio e faz a ronda de visita o Sr. alferes Oliveira.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 6.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 27 de Outubro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,4	758•10	18,73	73
9	27°,1	758•57	18,89	71
12	27°,2	757•64	18,42	70
3 t.	27°,3	756•17	19,38	73
6	26°,8	757•17	18,57	71

Temperatura minima—25,°75.
Dita maxima—28,°00.
Chuva—nulla.
Direcção do vento—E com interrupções de ENE e ESE de meia noite até 7 horas e 35 minutos da manhã; com interrupções de ENE e E até meia noite.
Velocidade media do vento—5,m80 por segundo.
Nebulosidade media—0,57.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	27 de Outubro	1—36 da tarde	2,m03
B. M.	27 » »	7—39 » »	0,m89
P. M.	28 » »	1—40 da manhã	2,m11

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional *Maranhão*:

Manoel J. Baptista, Nestor Guarita, John Gibson Keiller, Dr. Vicente S. de Carvalho Neiva, Candida Maria da Conceição, Anna L. B. de Mello, 3 praças, 2 mulheres e 7 filhos, Luiz E. P. da Camara e 1 filho, José Nabor, Domingos B. de Abreu, sua senhora, 4 filhos e 2 criados, Dr. José C. da Costa Ribeiro, Thomaz de P. Rodrigues, Manoel F. R. de Andrade, Dr. José Pinto de Mendonça, Belizario T. da Silva Tavares, 1 praça e 1 irmã, Dr. Theophilo de Paula, Pedro Rocha, Manoel Mendes Guimarães, Antonio José Martins, Dr. Joaquim Pinto Franco de Sá, Mariano A. M. Cerveira, Manoel Machado, Dr. Vicente E. Pires dos Reis, Manoel Antonio da Silva Correia, José Pinto Carneiro, Manoel A. de Faria e Alipio de Oliveira.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 12 horas, á rua das Flores n. 5, da propriedade do becco do Cajueiro, em terreno proprio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de generos de estiva.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 32, de moveis diversos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de caixas de madapolão e chitas avariadas.

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua Direita n. 86, de um piano, mobilia e mais moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 6, de um piano, mobilia e muitos outros objectos.

Missas funebres—Serão celebradas

Hoje:

A's 7 e 1/2 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Maria Cordeiro Gonçalves Braga.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 27 de Outubro de 1891.

Existiam 386, entraram 3, sahiram 22, existem 367.

Nacionaes 333, mulheres 19, estrangeiros 15.—Total 367.

Arraçoados 295
Bons 279.
Doentes 8.
Loucos 7.
Loucas 4.
— Total 295.
— Não houve alteração na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 95 pessoas, sendo homens 30 mulheres 68.

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 20ª serie da 5ª loteria, extrahida a 28 de Outubro:

2815	300:000$000
2136	30:000$000
964	15:000$000
5554	6:000$000
6105	6:000$000

Foram premiados com 3:000$000 os seguintes numeros:

899 1453 1656 5288

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

1146 1812 3921 5923 7369

APPROXIMAÇÕES

2814	3:000$000
2816	3:000$000
2135	1:500$000
2137	1:500$000
963	900$000
965	900$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

2811	2814	2818
2812	2816	2819
2813	2817	2820

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros.

2131	2134	2138
2132	2135	2139
2133	2137	2140

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

961	965	968
962	966	969
963	967	970

Todos os numeros terminados em 15 estão premiados com 300$000, excepto os da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 36 estão premiados com 300$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 64 estão premiados com 150$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 150$000, excepto os terminados em 15.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 150$000, excepto os terminados em 36.

A seguinte loteria corre no dia 4 de Novembro de 1891 com o mesmo plano.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 27 de Outubro foi o seguinte:

Existiam	619
Entraram	31
Sahiram	11
Falleceram	4
Existem	618

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 6 3/4.
Simões Barbosa ás 8 3/4.
Berardo ás 10.
Andrade Lima ás 9 1/2.
Joaquim Felippe ás 9 1/4.
Augusto Pessoa ás 10.
Pontual ás 9 1/4.
Fernandes Barros ás 9 1/2.
Arnobio ás 8 3/4.
Vieira da Cunha ás 8 3/4.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 horas

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 5 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 9ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 31 de Outubro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 21ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 4 de Novembro (quarta-feira.)

Cemiterio Publico—Obituario do dia 27 do corrente:

Anna Maria d'Oliveira, Pernambuco, 70 annos, viuva, Bôa-Vista; anemia.

Manoel Joaquim de Castro Madeira, 60 annos, casado, S. José; hepatite.

Narciza da Costa, Africa, 62 annos, solteira, S. José; inflamação do utero.

Pedro Gregorio Barbosa, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Firmino, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.

Antonio Gomes d'Oliveira, Pernambuco, 48 annos, casado, Bôa Vista; bronchite.

Francisco das Chagas, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Bôa-Vista; cyrrhose hepatica.

Manoel Antonio Lucas, Pernambuco, 90 annos, viuvo, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

João Malaquias, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Bôa-Vista; colica.

Manoel Henrique M., Pernambuco, 33 annos, Graça; enterite.

SPORT

O Jockey Club, do Pará, pretende dar ainda neste anno o Grande Premio—Intendencia Municipal—cuja inscripção encerrar-se-ha no dia de Novembro entrante.

E' na distancia de 1200 metros, para potros e potrancas puro sangue até 2 1|2 annos.

Premios: 2:500$000, 600$000, 300$ e 125$000.

A corrida será effectuada a 15 de Novembro.

*

Mr. Blundell Maple hoje proprietario do glorioso filho de Isonomy, acaba de adquirir em Londres n'um leilão um *yealing*, filho de Paisanterie, pela *diminuta* somma de 157,500 francos ou perto de 96,075$! na nossa moeda.

O poldrinho recebeu o nome de Childwich.

Ao ser apregoado, foi adjudicado pela quantia de 4,000 guinés, sendo então estabelecido uma luta de lances entre lord Rosslyn e Mr. Bludell, dando em resultado ficar este com o animal pela quantia acima declarada.

A venda de «yeartings» do haras de «La Reine» em Inglaterra, se effectuou no dia 20 de Junho no haras de Hampton Court.

Dos 24 lotes postos em remate só 21 acharam compradores por uma somma total de 189,920 francos, o que forma um termo médio de 9,040 francos pouco mais ou menos.

Esta somma é metade da que se obteve em 1890, porem esse anno figuraram na venda productos de Cuiver, entretanto que o antorior, uma propria irmã de Memoir que depois recebeu o nome de La Flèche havia sido comprada em..... 144,375 francos pelo Barão de Hirsh.

Este anno os preços mais elevados foram obtidos pelos potros Saint Simon e Eglentyne, pagos a 63,000 francos por Mr. James.

Uma legitima irmã de Sainfoin, por Springfield e Sanda, foi comprada por 22,312 francos, pelo capitão Cookson.

*

Na chacara do importante criador em S. Paulo, o Sr. Raphael de Barros Filho, nasceu, ha dias, um bello producto por Petersham e Phabi, e conseguintemente irmã do glorioso Boreas, Guyanas, Espadilha, Horcules e Ibitina.

MEMORIAL

CHAPEOS E CAPOTAS

Alta moda em Pariz retirou da Alfandega.

Au Paradis des Dames

Capas, visites e pelerines

De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu.

Au Paradis des Dames

Fazendas e modas

Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.

Au Paradis des Dames
Rua do Barão da Victoria 38

SEDAS

Brancas, pretas e de côres para grande escolha.

Au Paradis des Dames

PRESENTES

E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem

Au Paradis des Dames

Cortes de vestidos

Em sêdas, lã, e cambraia, branco bordados grande sortimento recebeu

Au Paradis des Dames

Carros para crianças

O Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um magnifico sortimento de carros suspensos com rodas de borracha.

Velocipedes

Velocipedes para diversos tamanhos com rodas de borracha.

BRINQUEDOS PARA CPIANÇAS

O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Impetriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilias para bonecas.

Linha de seda

Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas côres proprias para fazer crochet caxinês e sahidas de baile.

Medalhões de bronze

Como HAUTE NOUVEAUTE' o Bazar da Bôa-Vista recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões arandellas*, de bronze e que produzirão o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.

Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam se a do Anjo da Guarda, e as diversas flôres symbolisadas por elegantes figuras femeninas.

Ao BAZAR DA BOA-VISTA isto é, a *great attraction* do *high life* pernambucano.

88 Rua da Imperatriz 88

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Alfredo Lopes & C.

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88.

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas pora viagem.

Botões para camisa

O Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88, recebeu magnificos botões de madreperola e de ouro com pé de metal, proprios para peitos de camisa, collarinhos e punhos.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, prateadas, pretas e de diversas cores.

CAPELLAS MORTUARIAS

O Bazar da Bôa-Vista, a rua do Imperatriz n. 88, acaba de receber um lindo e variado sortimento de corôas, cruzes e corações de lindas flores em rozas artificiaes, em porcelana e ferro. Essa collecção é o que pode haver de mais moderno, rico, e delicado no genero.

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Rua da Imperatriz n. 88
Alfredo Lopes & C.
Telephone 214

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gazes, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2
Raphael Dias & C.ª

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e de pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia em S. José do Manguinho n 4. Telephone n. 575. Especialidades: molestia de pelle e siphilis.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 22.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Desapropriação de Bulhões

Se não vissemos escripto, com todas as suas lettras, o nome do Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello por baixo do artigo publicado hontem, neste jornal, sob a epigraphe supra, não acreditariamos que houvesse cahido da penna desse cavalheiro aggressão tão descommunal quão carecedora de fundamento.

No louvavel intuito de dotar este Estado com um bom nucleo colonial, cujas vantagens não contestará de certo nenhum homem criterioso, decretou o governo do paiz a desapropriação do engenho Bulhões e outros confinantes.

Informado disso o governador do Estado, incumbio aos cidadãos Drs. Apoligorio Leal, Souza Reis e Martins Fizza, de darem valor a taes propriedades, depois de preciso exame; o que foi feito em dias de Abril do corrente anno.

Cumpria então ao juiz seccional dar, como deu, por edito, sciencia aos interessados, aos quaes seria e será licito aceitar os valores estimados ou contestal-os, oppondo-lhes mesmo os recursos permittidos em direito.

Se a desapropriação era e é de incontestavel utilidade publica; se legitimo foi o acto do governo, a quem não faltavam competencia e motivo; se não foi acto seu a estimação dos valores das referidas propriedades; se nem uma reclamação foi ainda feita e desattendida; como justificar o procedimento do Sr. Dr. Gervasio?

Qual o fundamento da sua estranha conclusão—*Capricho, ignorancia, ou.....?*

Cavalheiro de saber e boa educação, o Sr. Dr. Gervasio não tem o direito de atirar aos ventos, ao torvelinho das ruins paixões, insinuações dessa gravidade, sem prévia e calma discussão do seu direito, sem demonstração de injustiça ou violencia irremediavel.

Sómente aos galopins inconscientes, aos inimigos atrabiliarios assentam certos papeis; delles está de certo muito distanciado S. S., a quem fazemos justiça, crendo que foi dominado de paixão momentanea.

Reconheceu o Sr. Dr. Gervasio que *não pode ser considerado alto o valor* do engenho Santo André; consequentemente reconheceu tambem que ao seu proprietario não se fez favor e ainda que o governo não pode ser imputado censuravel ou criminoso procedimento, admittido mesmo que tivesse elle intervindo na avaliação; o que contestamos.

Se houve desigualdade, se foi o Sr. doutor prejudicado em consequencia de inferior estimação dada ao engenho Bulhões, que vantagens poderão resultar d'ahi ao governo, e taes que possão autorisar a revoltante interrogação—Capricho, ignorancia ou...?

O que mais admira, porém, é vêr como S. S. envolveu nisso o nome do honrado Sr. Barão de Lucena, alludindo a facto já tão explorado pelos rancorosos inimigos deste e sabendo que da calumniosa exploração nunca tiraram os perversos resultados.

Ao illustre barão nunca faltou a estima dos homens de bem e consideração dos governos monarchico ou republicano; nunca se arreceiou elle do exame ou discussão da sua vida; e cremos nós que não será um homem da indole e costumes do Sr. Dr. Gervasio Campello quem lhe atirará lama.

Sylla.

Irmandade das Almas do Recife

Damos abaixo a copia do requerimento que ao venerando despacho do Exm. e Rvdm. Sr governador do bispado acaba de submetter notavel parte de irmãos desta irmandade.

Eil-o:

« Exm. e Revdm. Sr. governador do bispado.

« Os abaixo assignados, irmãos da irmandade das almas da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, não conformando-se com o procedimento contumaz da maioria da mesa regedora da sobredita irmandade no tocante as ordens emanadas de V. Exc. Rvm.ª, e convictos de que a attitude ingloriamente hostil por ella assumida ha de compellir V. Exc. Rvm.ª, com certeza, a medidas extremas come bem a da dissolução da irmandade, veem respeitosamente impetrar de V. Exc. Rvm.ª a graça de suster essa resolução ou qualquer outra por ventura equivalente, uma vez que, protestando por perdas e damnos relativamente aos seus direitos adquiridos por parte de quantos, contumazes, os procuram destruir, acham-se promptos a cumprir as ordens de V. Exc. Rvm.ª em tudo quanto concernir ao bem estar e progresso da referida irmandade.

« Estando a findar-se o mandato da actual mesa regedora (se bem que já suspensa e impossibilitada de gerir os respectivos negocios) uma vez que o compromisso prescreve que essa eleição seja procedida no dia 1.º de Novembro e a posse se realise no dia 9 de Dezembro, 30 dias depois do marcado para o officio geral da irmandade, requerem, outrosim os abaixo assignados a V. Exc. Rvm.ª igualmente a graça, como representantes, da mesa geral da irmandade, de convocar V. Exc. Rvm.ª mesma mesa geral para eleição, ou quem delegar, afim de que seja escolhida a mesa que tenha de dirigir a irmandade no futuro anno, salvando-a dest'arte das situações anormaes em que a teem deixado as administrações anteriores.

« Nestes termos:

« P. P. a V. Exc. Rvm.ª deferimento. E. R. M.

Recife, 25 de Outubro de 1891.
Visconde da Silva Loyo, ex-juiz.
Manoel S. Maia.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Antonio Gomes de Miranda Leal, ex-thesoureiro.
José da Costa Cazeiro, ex mesario.
José Antonio Moreira, ex-juiz.
Francisco João de Barros, ex mesario.
Francisco Antonio Correia Cardoso, idem.
Miguel José Alves, idem.
Bernardo Ferreira Loureiro, idem.
Manoel Gonçalves Agra, ex juiz.
Vigario Francisco Joaquim da Silva, ex-mesario.
Manoel Moreira Campos, ex escrivão.
Padre Leonardo João Grego, idem.
Pedro Francisco dos Santos Costa, ex-mesario.
Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.
Padre Albino de Carvalho Lessa, ex-thesoureiro.
Francisco José dos Passos Guimarães, ex-juiz.
Adolpho Coelho Pinheiro.
João Domingos da Silva Pinto de Almeida Guimarães.
Frei Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos.
Alexandre dos Santos Selva.
Jose dd Araujo Veiga, ex mesario.
José Rufino Climaco da Silva, idem.
Francisco Felix Gonçalves, idem,
Cussy Juvenal do Rego.
José Francisco de Sá Leitão, ex-mesario.
José Alves Cavalcante, ex-juiz.
Miguel dos Santos Costa Junior, ex-mesario.
Joaquim Ribeiro da Gama, idem.
Christovão Gomes Pereira.
Faustino José da Fonseca, ex-juiz.
Francisco José da Cunha Sampaio.
Antonio Jesnino Marques, ex-mesario.
Manoel Rodrigues Silva.
Christovão José de Abreu Guimarães.
Francisco de Oliveira Leite Guimarães.
Manoel José Carneiro, ex-juiz.
Manoel Domingues da Silva, ex mesario.
José Fernandes Lima.
José Domingues do Carmo e Silva.

Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo do Recife.

A commissão nomeada pelo Exm. Sr. governador do Bispado para administrar e gerir todos os negocios da Irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo, declara a todos os Irmãos e ao publico em geral, que por deliberações do mesmo Exm. Sr., de 19 de Setembro e 5 de Outubro deste anno, acha-se suspensa a mesa regedora; foram declarados irritos e nullos todos os actos por ella praticados desde 23 de Setembro ou tente praticar; e que a propria Irmandade não póde funccionar de qualquer modo como corporação religiosa, até que sejam respeitadas as ordens do governo diocesano. Não pode conseguintemente a referida mesa fazer a convocação constante de seu aviso datado de 24 deste mez.

Declara tambem a commissão, que nos autos da manutenção requerida pela mesa regedora proferio o Sr. Dr. juiz do civel o seguinte despacho:

« Attendendo a reclamação de fl. 10 a 11 e documentos que decorrem de fl. 12 a 13; e, considerando que nas causas de preceito comminatorio ou embargos á primeira pedindo se vista fica suspenso o preceito, convertendo-se este em simples citação, salvo se a ella precedeu conhecimento de causa, o que não se deu no caso vertentes (Ribas, Consolidação das Leis do Processo Civil, art. 772; Lobão, segsum, tomo 1.º §§ 558 e 559), mando que se intime a mesa regedora da irmandade das Almas do Corpo Santo da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves este despacho, afim de ficar sciente que o referido preceito está suspenso até decisão final da causa.

« Igual intimação faça se aos inquilinos dos predios pertencentes á mesma irmandade.

Recife, 26 de Outubro de 1891.—(Assignado), *Castello Branco*.

Portanto a manutenção requerida, e cuja inadmissibilidade é manifesta, não pode servir de pretexto ao que intenta fazer a mesa suspensa.

O secretario da commissão.
Vigario, *João Augusto do Nascimento Pereira*.

Irmandade das Almas do Corpo Santo do Recife

De ordem da mesa regedora, tenho a declarar que o despacho a que se refere o Sr. vigario do Recife está aggravado, e não pode produzir effeito algum; sendo certo que a mesa regedora está no pleno exercicio de suas funcções porque não foi della desposada. A mesa regedora admira-se que o Rvdm. vigario do Recife tão inimigo do poder civil, já agora reconheça as suas decisões, e arme-se com ellas para desrespeitar os direitos de uma corporação.

A mesa regedora pode, portanto reunir-se legalmente quando entender, conveniente, convocar mesa geral para a prestação de contas e eleição.

Consistorio da Irmandade das Almas do Recife, 28 de Outubro de 1891.

O escrivão interino.
Victoriano de Aragão Ebla.

Desapropriação de Bulhões

O juiz seccional mandou publicar um edital, offerecendo, de accordo com as instrucções do ministro da agricultura, [illegible] contos de réis pelo engenho Bulhões.

Havemos de comparar o preço offerecido por Bulhões com os de Santo André, e da nesga de terra do engenho Velho e com o do corte de uma ladeira em terras do Sr. Barão de Lucena, sesmaria do antigo engenho Velho, que, como todos sabem, tinha o oneus na concessão regia de serem utilisadas, sem indemnisação, para a construcção de estradas e canaes.

Essa comparação será feita hoje, em relação ao engenho Santo André.

Este engenho está, ha muitos annos, de fogo morto (não funcciona) as terras são actualmente de pouca fertilidade, e não tem obras, e o Governo deu lhe o valor de quarenta e quatro contos, que não póde ser considerado alto, attendendo-se ao custo actual dos bens de raiz, e a depreciação do papel moeda.

O engenho Bulhões tem muito boas terras, grandes obras em bom estado, boas matas, terrenos a margem direita do Jaboatão, unico lugar onde póde ser augmentada a cidade desse nome, uma barragem no rio, obra de tanta importancia, que para sua execução, foi necessario desviar as aguas do rio. Em amonte dessa barragem se faz navegação em barcos com seis toneladas de arqueação.

Para o publico apreciar a seriedade da proposta do Governo, nos abstemos de comparar o valor intrinseco das duas propriedades e nos limitamos ao do metro quadrado.

Por Santo André o Governo offerece, desprezando as fracções, quinze contos por milhão de metros quadrados, por Bulhões sete contos e quinhentos mil réis!!

Capricho, ignorancia ou ...?

Recife, 26 de Outubro de 1891.
Gervasio Rodrigues Campello.

✝

SETIMO DIA DO INFAUSTO PASSAMENTO DE D. MARIA CORDEIRO GONÇALVES BRAGA.

Fazem hoje sete dias que tombou á sepultura D, Maria Cordeiro Gonçalves Braga, victima de uma congestão cerebral que a teve prostrada durante dez dias, na qual foram baldados todos os recursos da medicina.

Durante a sua enfermidade, a respeitavel senhora encontrou sempre, em torno do seu leito os affectos e carinhos dos seus inconsolaveis parentes.

E para aquelles que iam saber o seu estado, nada era tão pungente como ver os sentimentos que affligiam todos os rostos e de quando em quando as figuras de seus carinhosos filhos, despedaçados pela dôr, pelos receios de cada instante, elles que tanto amavam, que tinhom em seus seio um thesouro de affectos

Já é com Deus aquella respeitavel senhora:—Esposa dedicada, mãi carinhosa, coração generoso, que, para ella não havia viuvez orphandade que não fosse consolada, não havia miseria, que não encontrasse um auxilio na sua bolça.

Ao seu inconsolavel filho o meu amigo Antonio Florencio Gonçalves Braga e a sua Exma. familia envio a expressão sincera do meu sentido pesame.

Recife, 29 de Outubro de 1891.
Alberto de Moraes.

ILEGÍVEL

Declaração

De ordem do Exm. e Revdm. Sr. governador do bispado, e para sciencia de todos os irmãos da irmandade das almas desta matriz do Corpo Santo, e conhecimento de quantos interessar possa, faço constar que, achando se a respectiva mesa regedora suspensa, interdicta e consequentemente impossibilitada de funccionar de qualquer modo como corporação religiosa que é, serão por isso considerados nullos e irritos todos os actos que praticar, tente, ou onde quer que os pratique.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonsalves do Recife, 28 de Outubro de 1891.

Vigario *João Augusto do N. Pereira*

Ao Illustre Dr. Olegario Pinto

Impellido por um sentimento de verdadeira quão immortal gratidão, eu venho mui respeitosamente pelo grande porta-voz da imprensa, não descrever o jubilo que me extasia o peito, pois que sinto faltar-me para isto a intelligencia precisa, mas significar com as phrases do coração, o meu elevado contentamento a tão illustre cavalheiro, pelo seu feliz regresso ás plagas pernambucanas.

Saudando-o, pois, com toda effusão dos meus sentimentos de admir.ção, faço votos para que elle continúe na senda brilhante da sua vida publica, dispensando a este Estado a maior somma de beneficios.

Recife, 27—10—91.

Marcolino Guedes Alcoforado.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consulterio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continua a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica Fiação n. 46 A.

A Arvore de Saude

Com a mesma certeza com que o veneno do upas da Batavia mata, o balsamico succo d'uma arvore do Mexico, chamada Anacahuita cura.

O muito afamado Peitoral de Anacahuita, é composto e elaboradamente preparado por este maravilhoso especifico vegetal.

Nenhuma tosse, catarrho, ou enfermidade dos bronchios, podem resistir a sua suave e benefica influencia.

Fortalece de tal modo os orgãos da respiração, que em poucas horas desapparece a inflammação, que impedia sua acção salutar. O allivio é infallivel e immediato.

A irritação e inflammação dos pulmões, que já principiava apresentar uma certa tendencia a ulceração se abate e modifica para desde logo ; e sua operação maravilhosa os cura e lhes restitue o seu vigor e elasticidade primitivos.

Na sua delicada e elaborada composição não entra Acido Prussico, Antimonio, nem nenhum dos agentes deleterios que de ordinario se encontram nesses xaropes e peitoraes feitos de fructas, e que quasi sempre produzem tão fataes e funestas consequencias.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Veneravel Irmandade das Almas da matrz do Corpo Santo

MESA GERAL

Em cumprimento do que determina a mesa regedora desta irmandade, são convocados todos os irmãos á comparecerem no dia 29 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no respectivo consistorio, afim de tomarem conhecimento e discutirem os assumptos que teem servido para machinações contra a actual mesa regedora, resultando a intervenção do Exm. e Rvdm. Sr. Governador do Bispado; bem como ouvirem a leitura do relatorio, seguindo-se a das respectivas contas competentemente documentadas. e apresentação dos livros escripturados : e finalmente a dita mesa geral depois do seu julgamento resolva qual o poder competente a quem deve ser remettidas ditas contas.

Secretaria da Veneravel Irmandade das Almas do matriz do Corpo Santo, em 24 de Outubro de 1891.

O escrivão interino,
Victoriano de Aragão Ebla.

CURA DE CALLOS

Callicida Franco

Infallivel preparado, extrahe sem dor em cinco dias qualquer callo.

São innumeros os attestados que confirmam a efficacia desse preparado.

Por 2$000 fica-se livre de tão grande incommodo.

Vende se em casa de
Guerra Fernando & C.—Rua do Duque de Caxias n. 47.
Manoel Collaço & C.—Rua do Rosario Larga n. 32.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Gabinete-medico-cirurgico

Dr. Pontual não podendo comparecer. ao seu consultorio diariamente como se faz preciso para regularidade do serviço de consultas, resolveu de accordo com o Dr. João Rangel alternar este serviço na ordem seguinte :

Dr. Pontual nas segundas, quartas e sextas-feiras de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. João Rangel nas terças, quintas e sabbados de 1 as 3 horas da tarde.

Cabo

Dr. Joaquim Felippe

Dá consultas todas as quartas feira e sabbados na pharmacia Duarte.

Presta-se tambem á chamados.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Cidade de Pelotas

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bom resultado nas molestias bronco-pulmonares.

Dr. *Seraphim J. R. de Araujo.*
(Está reconhecida a firma).

Vinho de Cajú

Falsificado

O abaixo assignado, proprietario da fabrica de vinhos e licores de cajú e outras fructas etc , etc., á rua d'Aurora n. 111, e propagador de seus productos, que teem a marca denominada — CAJU' BRAZIL — previne ao publico que, infelizmente, os falsificadores appareceram mais cedo do que era de esperar. Consiste a falsificação em que alguns freguezes mercieiros, depois de vendido um barril de vinho de cajú d'aquella marca, enchem no de novo de vinho artificial de custo inferior e começam a explorar a bôa fé dos incautos.

Os vinhos de cajú de sua marca destinguem-se pelo bom paladar, cheiro e gosto da propria fructa.

Se a torpe especulação continuar pretende constituir fiscaes secretos para mais tarde proceder contra seus autores, precedendo a publicação de seus nomes.

As encommendas podem ser dirigidas para o seu armazem de louça e generos de estiva á rua da Madre Deus n. 5.

Preços actuaes

Em barril 50$000, em ancoretas 28$ em caixa de 1 duzia de 8 a 10$000 com 10 % de desconto, a vontade dos consumidores nas casas de molhado em que se cham a venda.

Outro sim, previno ao commercio e aos fabricantes do vinho de cajú que, tendo registrado e depositado sua marca para todos os productos do cajú, não lhes é permittido imitar a referida marca, (usar, por exemplo, nos seus rotulos ou marcas a estampa d'um ou mais cajús) como é expresso nos decretos de 14 de Outubro e 31 de Dezembro de 1887, sob pena de proceder contra os infractores, quer neste quer em outro qualquer Estado.

Recife, 1 de Outubro de 1891.

José de Macedo.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres. tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas ; de tres a dez 20 gottas ; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife :
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio :
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque d Caxias n. 88.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

N. 141

Recife, 21 de Setembro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardozo Junior.—Seria uma grande falta de reconhecimento da minha parte se deixasse de participar-lhe o effeito de seu poderoso —Elixir ante-febril Cardozo, em mim applicado.

Em dias da semana passada, cheguei na minha residencia, que é a rua Estreita do Rosario n. 15, com um ameaço de erysipella, e tomei um banho, resultando isto o recolhimento da dita ; quando no dia seguinte, compareceu Vmc. e applicou me o seu poderoso —Elixir.— conseguindo o [illegible] cimento da mesma, e continuar [illegible] doses por si ordenadas, consegu [illegible] tres dias achar me de todo restabelecido.

Agora [illegible] agradecer-lhe pela admiravel cura que [illegible] obter com o seu —Elixir,— podendo Vmc. fazer desta o uso que lhe convier.

De Vmc. amigo criado e obrigado.
Conrado da Silva Castro.

N. 142

Cidadão Manoel Cardozo Junior.—Sendo acommettida minha sobrinha de variolas confluentes, é quando me appareceu o Cidadão Felismino Rapozo e pediu-me que queria applicar um remedio, o qual era —O Elixir anti febril Cardozo ;— em tão bôa hora fez applicação, que no dia seguinte já se divulgava algumas melhoras, e emfim acha-se restabelecida.

Felicito vos pela vossa descoberta e muito cuidado que tomou o Cidadão Rapozo para o restabelecimento de minha sobrinha.

Pode fazer o uso que lhe convier desta minha declaração, certo de que sempre qualquer dos cidadãos me acharão prompto a cumprir suas ordens.

Travessa de João de Barros, 14 de Setembro de 1890.

João Alves de Salles.

(Estavam reconhecidas as firmas.)

Cura de bronchite e outras tosses

Pelo peitoral de Cambará

Do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, extrahimos os seguintes topicos de attestados garantidos, firmados por pessoas conhecidas, afim de que todos conheçam que este medicamento é o principal para as tosses de qualquer especie :

« ...Soffrendo eu ha mais de quatro annos de bronchite, trazendo-me a maior parte do tempo prostrado no leito, recorri ao seu abençoado Peitoral de Cambará, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente. —*Silvino Ribeiro.*» (Director do Collegio Santa Cruz, na cidade da Serra Negra, em Minas-Geraes).

« ...Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse desesperada, e sem ter colhido melhoras algumas com o uso de varios medicamentos receitados, a conselho de um amigo experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e logo um allivio se manifestou em meu soffrimento, e em pouco a molestia desappareceu completamente... — Coronel *Arthur Oscar.* (Commandante do 30 batalhão de infanteria, em Porto Alegre).

« ...Sendo minha esposa acommettida de uma pneumonia, acompanhada de tosse secca, ficou, com o uso de alguns frascos d'este maravilhoso xarope, completamente restabelecida — *João J. do Nascimento.* (S. José dos Campos, em S. Paulo).

« ...Fui chamado a toda pressa por meu cunhado e visinho, Sr. Manoel Virissimo da Costa, para ver um mulatinho muito estimado da casa, que se achava atacado de uma grave bronchite capillar, afim de consultar-me qual o recurso a empregar, visto a grande difficuldade na vinda de um medico, não só pela distancia de muitas leguas a vencer, como pela passagem dos arroios, que se achavam naquella occasião em grande enchente.

A minha primeira lembrança foi o seu afamado Peitoral de Cambará, no qual tenho muita confiança, e como havia d'elle em casa, appliquei o sem demora, ás colheres de chá, de 2 em 2 horas, e, no fim de alguns dias, achava se o doente perfeitamente curado... — *João Pacifico Coelho* » (Ibicuhy, Rio Grande do Sul).

« ...Soffrendo ha um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, fui radicalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará do Sr. S. Soares. — *Antonio Rodrigues Velleda Filho.*» (Candiotinha, Rio Grande do Sul).

« ...Sem ter allivio algum, lancei mão do Peitoral de Cambará depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam, dando me finalmente o descanço da noite e o somno impagavel... *Olympio de Assumpção Oliveira.* » (Socego, em Minas Geraes).

Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos — *Joaquim Soares Gomes.* (Viceconsul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá.)

...O capitão Antonio Dionysio dos Santos, residente no engenho Nova Vida, d'este termo, homem maior de 50 annos, soffrendo de uma bronchite, complicada com rheumatismo, recorreu a diversos remedios sem auferir resultados satisfactorios. Lembrei que usasse o Peitoral de Cambará (porque já o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha familia), e no decorrer de tres mezes que o tem usado, acha se o referido capitão perfeitamente curado... — *Francisco Benicio das Chagas* (Bonito, n'este Estado)

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará n'este Estado, a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. 23 e Larga do Rosario n. 34.

Barra Mansa

O Peitoral de Cambará, importante preparado do Illm. Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catharrae, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito urinario.

As affecções catarrhaes da larynge, dos bronchios, da bexiga, quando primitivas. cedem completamente ao uso reiterado do Peitoral do Cambará.

As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E', portanto, o Peitoral de Cambará, um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar tão frequente no Brazil.

Dr. *Urias de A. Silveira.*
(Está reconhecida a firma.)

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Frederico Chaves Junior

Homeopatha

39-Rua Barão da Victoria-39

1º andar

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante ; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 ou andar, e recebe chamados a qualqer hora em sua residencia, rua S. José do Manguinho n. 4.

Telephone n. 575.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

57—Rua do Barão da Victoria—57

(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo sr encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 193

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico - Cirurgica

Especialidades : febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação ; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

DECLARAÇÕES

Companhia Serraria Pernambucana

São convidados os Srs. accionistas a vir realizar a segunda entrada do capital social na razão de 10 por cento do valor de cada acção em mãos do director thesoureiro, á rua do Vigario Tenorio n 7, até 31 do mez vigente.

Alvaro Pinto Alves,
Director secretario.

Monte Pio Portuguez

Avisa-se aos senhores associados que a directoria contratou os serviços medicos com o Illm. Sr. Dr. Emygdio Montenegro, o qual poderá ser procurado de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Nova n. 32, primeiro andar, sala do fundo, e em casos extraordinarios na rua da Amizade n. 20.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Emprestimo de 1875

Tendo deliberado a directoria applicar 2 0/0 dos dividendos ao recolhimento das acções preferencias da Companhia do emprestimo de 1875, pelo numero de ordem das que ainda se acham emittidas, são convidados a comparecer por si ou por procuração, munidos das respectivas acções no escriptorio da gerencia no dia 31 do corrente, os possuidores das acções de ns. 1 a 4, 7 e 8, 28 a 43 e 73 a 75, afim de receberem do Sr. thesoureiro as respectivas quotas, servindo o presente annuncio ao mesmo tempo de aviso de que do dia 1 do mez proximo em diante taes acções não vencerão mais juros.

Recife, 24 de Outubro de 1891.

O presidente da directoria,
A. Ferreira Simões.

Veneravel Irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo

ELEIÇÃO

De conformidade com o que determina o art. 20 do compromisso que rege a irmandade, convido a todos os irmãos residentes neste Estado, a comparecerem no dia 1º de Novembro, pelas 10 horas da manhã, no respectivo consistorio, afim de proceder-se a eleição da nova mesa regedora para o anno seguinte, e como seja esta a aspiração de todos os irmãos, só por impedimento deixará de realisar se no lugar designado para este fim.

Consistorio da irmandade, em 24 de Outubro de 1891.—O secretario interino,
Victoriano de Aragão Ebla.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 28 de Outubro de 1891.

Não houve cotação.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	3$700 a 4$000
Somenos idem idem	2$700 a 3$000
Mascavado idem idem	2$300 a 2$400
Bruto secco ao sol idem idem	2$000 a 2$400
Bruto melado idem idem	1$500 a 1$800
Usinas idem idem	3$700 a 3$900

A exportação até 20 do corrente consta de... 17.102 saccos e 1600 barricas de assucar branco, pesando 1.392.608 kilos e 16.072 saccos de assucar mascavado pesando 1.143.090 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$200, pelo de boas procedencias.

Ha grande procura deste artigo no mercado.

Até 20 do corrente foram exportadas 2249 saccas e 709 fardos de algodão pesando 300.475 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 21$500 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 540 réis.
Verdes nominal 335 réis.
Ha grande procura.

Foram exportados até 20 do corrente 5736 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 180$000.

Até 20 do corrente foram exportado 103 pipas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 28	35770	599
Animaes	1 a 28	3441	978
Estrada de Ferro Central	1 a 28	2902	466
Idem de S. Francisco	1 a 26	23714	171
Idem do Limoeiro	1 a 26	28056	2432
Vapores	1 a 28		2125
Somma		93883	6771

Aguardente

Por pipa de 480 litros 96$000.

Foram xportadas até 18 do corrente 1226 pipas.

Vapor inglez *Justin*, entrado de New York, em 27 e consignado a J. Pater & C., manifestou :

Farinha de trigo 1100 barricas a ordem, 3000 a Machado Lopes & C.

Kerosene 5850 caixas a ordem.

Machinas para descaroçar algodão 8 caixas a Reis & Santos.

Pás de ferro 30 feixes a Miranda & Souza.

Tecidos 4 volumes a Bernet & C.

Vapor nacional *Una*, entrado dos portos do sul, em 27 e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 150 saccos a Amorim Irmãos & C.

Bagas de mamona 120 saccos a Keen Sulter & C.

Caixas 480 aos mesmos.

Mercedorias 5 volumes a Rassback Brothres & C., 9 a ordem.

Pipas 35 a Antonio Maria da Silva.

Pelles 18 fardos a Keen Sulter & C.

Tecidos 260 fardos a ordem.

Lúgar inglez *Eldra*, entrado de Terra Nova em 26 e consignado a H. J. Permann.

Bacalhau 2760 barricas e 1840 meias ditas a ordem.

Lugar inglez *Lady Elibank*, entrado de Terra Nova em 27 e consignado a J. Pater & C.

Bacalhau 2381 barricas e 3010 meias ditas a ordem.

Exportação

RECIFE, 27 DE OUTUBRO DE 1891

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor nacional *Maranhão*, para o Pará, carregaram :

A. Guimarães, 189 barricas com 11,690 kilos de assucar branco.

J. Torres Leite, 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

E. C. Beltrão & Irmão, 100 barricas com 4,005 kilos de assucar branco.

Companhia de drogas, 12 caixas com preparados de jurubeba no valor de 10$.

Moreira & C., 45 barricas com 22,825 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram :

Companhia de drogas, 4 caixas com preparados de jurubeba no valor de 25$ e 3 ditas com oleo de mamona no valor de 25$.

C. Ferreira & C., 2 pipas com 920 litros de aguardente.

— Na barcaça *Flor do Jardim*, para Camossim, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 32 barricas com 1,395 kilos de assucar branco.

Parente Vianna & C., 12 caixas com 96 litros de genebra e 2 caixas com 60 kilos de cera em velas.

Para Macáo, carregaram :

P. Vianna & C., 3 caixas com 66 kilos de sabão.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, para Mossoró, carregaram :

H Rabello, 33 barricas com 2 020 kilos de assucar branco. 5 ditas com 560 ditos de dito mascavado e 6 ditas com 540 ditos de dito refinado

— Na barcaça *Amelia*, para Villa da Penha, carregaram :

Seixas & C., 40 caixas com 880 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 26 A 31 DE OUTUBRO DE 1891

Alcool (litro)	395
Algodão em rama (kilo)	600
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	294
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	117
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	218
Couros seccos espichados (kilo)	530
Couros seccos salgados (kilo)	520
Couros verdes (kilo)	350
Courinhos (um)	1$570
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	400
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	56
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$166
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	157$000
Pelle de carneiro (cento)	157$000
Semente de carnaúba (arroba)	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 27	1,361:763$122	
Idem de 28	54:345$212	
		1,416:109$334
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 27	173.182$769	
Idem de 28	5:571$572	
		178.754$341
Somma total		1,594:863$675

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Outubro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 26	36:096$788	
Idem de 27	4:807$938	
		40.904$926

Recife Drainage

Do dia 1 a 26	7:654$280	
Idem de 27	603$221	
		8:257$501

Movimento do porto

Navios entrados no dia 28

Cardiff — 56 dias, barca norueguense «Fido» de 519 toneladas, capitão O. Christensen, equipagem 10, carga carvão de pedra, a ordem.

Maceió—12 horas, vapor inglez «Editor» de 1039 toneladas, commandante J. K. Thomson, equipagem 27, carga varios generos, a Blackburn Needham & C.

Rosario de Santa Fé e escala—24 dias, vapor inglez «Strabo» de 1222 toneladas, commandante T. Eddes, equipagem 27, carga varios generos, a Blackburn Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Plimouth—Barca dinamarqueza «Nordy», capitão P. Kolster, carga madeira.

Rio Formoso e Tamandaré — Vapor nacional «Una», commandante Monteiro, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

Rendimento deste mercado no dia 27 de Outubro foi o seguinte : Entraram :

47 bois pesando 6.078 kilos.

426 kilos de peixe a 20 réis	8$520
16 ditas de fructas diversas a 300 rs	4$800
3 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$800
30 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
7 suinos a 200 rs.	1$400
32 taboleiros a 200 rs.	6$400
40 compartimentos com farinha a 500	20$000
32 ditos de comidas a 500 rs.	16$000
111 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	44$000
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
4 ditos de camarões a 200 rs.	$800
51 talhos a 2$	102$000
	259$320
Rendimentos de 1 a 26 do corrente	6.593$480
	6.852$800

Preços do dia :
Carne verde de 440 a 560 réis o kilo.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Norte	*Advance*	29
Sul	*Pernambuco*	30
Europa	*Ville de Montevidéo*	31

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Advance*	30 as 5 h.
Norte	*Pernambuco*	31 as 5 h.

ILEGÍVEL

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 8.ª corrida a realizar-se domingo 8 de Novembro de 1891
Terceiro anniversario da inauguração

1.° PAREO — AO CORONEL JOSÉ MARIA — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife e eguas deste Estado. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO—AO DERBY CLUB—1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.° PAREO -AO DR. ANTONIO PEREIRA SIMÕES — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho n'essa ou maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.° PAREO—AO GENERAL EWBANK — 1.350 metros. Animaes pungas. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.° PAREO—AO DESEMBARGADOR CORREIA DA SILVA — GRANDE PREMIO— HANDICAP=2.000 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 800$000 ao primeiro 200$000 ao segundo e 80$000 ao terceiro.

6.° PAREO—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.600 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 600$000 ao 1.°, 150$000 ao 2.° e 60$000 ao 3.°

7.° PAREO — AO PRADO PERNAMBUCANO — 1.030 metros. Animaes de Pernambuco. que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.° PAREO — AO DR. EUDOXIO DE BRITTO – 1,000 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho até 31 de Maio de 1891. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Coronel José Maria o animal Ida, no pareo Derby Club os animaes Maurity, Piramon, Maranguape e Sans Souci, no pareo Imprensa Pernambucana os animaes, no pareo Dr. Eudoxio de Britto os animaes Galaor, Galã e Ally-Stoper.

Os animaes de meio sangue que quizerem inscrever se no pareo Hippodromo Campo Grande carregarão menos 2 kilos do peso da tabella dos de puro sangue.

O peso do pareo *Handicap* será minimo 48 kilos, maximo 59 kilos; o animal vencedor não contará victoria.

Nenhum pareo se realizará sem que pelo menos se inscrevam e corram cinco animaes de tres proprietarios differentes, excepto o pareo *Handicap* que serão seis animaes.

Será observada a ordem estabelecida nos pareos.

Nenhuma proposta será acceita não sendo acompanhada da respectiva importancia.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 3 do Novembro, ás 6 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 27 de Outubro de 1891.

O SECRETARIO,
Augusto G. da Silva.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000
Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma
RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)
Edificio da Junta Commercial
Hora da Bolsa
DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere,
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarrega-se de incorporações de Empresas.
Levanta emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Banco de Credito Universal

Capital subscripto Rs..... 100:000:000$
Capital realisado Rs... 30;000:000$

Caixa matriz no Rio de Janeiro; Caixas filiaes em Londres, Pernambuco, Pará, Bahia, Santos, São Paulo e Porto Alegre e Agencias em Manáos, Maranhão, Ceará, Maceio, Rio Grande do Sul e Pelotas.

Caixa Filial de Pernambuco

RUA DO COMMERCIO N. 36

Faz todas as transacções bancarias.

Compra letras sobre todas as praças da America e Europa e vende saques sobre as caixas e agencias dos Bancos acima descriptas e tambem sobre o London Joint Stock Bank Limited, de Londres:

Desconta letras da praça e faz emprestimos sob garantia idonea; e recebe dinheiro em deposito por letras a prazo fixo ou em conta corrente nas seguintes condicções:

Em conta corrente de movimento sem juros.
Idem, idem com 30 dias de aviso 4 % ao anno.
Por letra a prazo de 3 á 5 mezes 3 % ao anno.
Idem a prazo de 6 á 12 mezes 5 % ao anno.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco de Credito Universal – Gerente A. J. P. Clarkson, (ausente) gerente interino – Thomaz Ellis.	Rua do Commercio n. 36.
Banco de Credito Real de Pernambuco – Gerente João Fernandes Lopes.	Rua do Commercio n. 36.
Banco Emissor – Directores, Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva.	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular – Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco – Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40
Banco da Bolsa – Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Austro Hungarian Loyds – Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1° andar.
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited – Blachburn Needham & C,	Rua do Bom Jesus n. 61.
Bahiana – Agente Pedro Osorio de Cerqueira.	Rua do Vigario n. 17, 1. andar.
Carioca – Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.° andar.
Chargeurs Reunis (Franceza) – Agente Augusto Labille	Rua do Bom Jesus n. 61.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor=Gerente interino Sebastião Lopes Guimarães.	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes – Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft – Agentes Borstelman & C.	Rua do Commercio n. 18 2.° andar.
Liverpool Underwriters Association – Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
La Veloce Navegazione Italiana – Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jsus 61.
Lloyd Brazileiro – Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6 1° andar.
Norte e Sul – Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company – Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1° andar.
Real Mala Inglesa – Agentes Amorim Irmãos & C.	Rua do Bom Jesus n. 3.
Red Cross Line of Steamers. – Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers. – Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15. 1° andar,
The Charent Steam Ship Company Limited – Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n° 61.
United States Brazil Mail Steam Ship Company – Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n 8, 1° andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite – Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48.
Fidelidade da Lisboa – Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar.
Indemnisadora – Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company =Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61
North British Mercantile-Insurance Company – Agente N. J. Lindstone	Rua do Commercio n. 10.
New-York Life Insurance Company – Correspondente Theod Christiansen	Rua do Bom Jesus n. 18.
Phenix Pernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Telegrapho	
Agencia Havas – Serviços telegraphicos. Agente Eugene Chaline.	Rua do Commercio n. 20.
Companhias diversas	
Companhia Adria. – Agentes Johnston Pater & C	Rua do Commercio n. 15 1. andar.
Companhia de Productos Calcareos. – Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos. – Gerente Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte – Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1. andar.
Companhia Hotel International - Director Secretario, Eugene Chaline.	Rua do Barão de S Borja n. 53.
Lunch Room do Hotel International.	Rua do Commercio n. 24.
Companhia Serraria Pernambucana. – Officinas de carapina, marcineiro e segeiro.	Caes do Capibaribe n. 30.
The North Brazilian Sugar Factores Limited – Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34 2. andar.
Corpo Consular estrangeiro	
Augusto Cohen=Consul do Reino Unido da Inglaterra	Rua do Commercio n. 16, 1. andar.
Edwin Stevens – Consul dos Estados-Unidos da America	Rua do Commercio n. 8, 2. andar.
M. A. Le Brum – Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1. andar.
Consignações e commissões	
Amorim Irmãos & C. – Casa de Consignações e Commissões	Rua do Bom Jesus n. 3.
Augusto Labille. – Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9. 1. andar.
Beatty Altgeldt & C. – Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1. andar.
Borstelman & C. – Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2. andar.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães – Armazem de assucar e escriptorio de commissões.	Rua do Barão do Triumpho n. 96.
Henry Forster & C. – Casa de commissões e consignações.	Rua do Commercio n. 8. 1. andar.
José Augusto Dias=Loja das Listras Azues=Casa de Modas, e artigos de Novidades, Agencia de artigos americanos	Rua Duque de Caxias n. 61
Johnston Pater & C. – Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.° andar.
Machado Pinto & C. – Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n.
M. Maia & C. – Successores de Maia & Rezende – Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1. andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C. – Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
N. J. Lindstone – Casa de commissões e alvarengueiros	Rua do Commercio n. 10.
Nieymer Cahen & C. – Casa de commissões	Rua do Commercio n. 46, 1. andar.
Pereira Carneiro & C. – Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1. andar.
Silva Guimarães & C. – Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5, 1. andar.
Souza Pinheiro & C. – Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C. – Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1. andar.
Theod Christiansen Correspondente de New-York	Rua do Bom Jesus n. 18.
Theod Just=Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited – Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1° andar
Armazens e lojas de fazendas	
Alves de Britto & C. – Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 12
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C. – Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão. – Loja de fazendas e modas	Rua 1° de Março n. 20 A
Guerra, Fernandes & C. – Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves, Cunha & C. - Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda
Loureiro Maia & C. – Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 8.
Olyntho, Jardim & C. – Armazem de fazendas em grosso.	Rua Marquez de Olinda ns. 16
Rodrigues Lima & C. – Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 29.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres – Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C. – Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C. – Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Schipe chandlers	
Charles Pluym & C.=Schipe Chandlers – Fornecedores dos paquetes francezes e allemães.	Rua da Cruz n. 35.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos – Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell. – Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Miudezas e quinquilharias	
Manoel Vieira Neves – Loja de miudezas e quinquilharias.	Rua Duque de Caxias n. 113.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes. – Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Henry Forster & C. Importadores.	Caes da Regeneração n. 31.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos – Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão – Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48.
Fabrica e deposito de sellins	
Viuva Azevedo & C.	Rua Marquez de Olinda n. 43.
Louças e crystaes	
João Dias Moreira & C. – Armazem de louças e crystaes	Rua 1° de Março n. 16.
Fundições	
Allan Paterson & C. – Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Herdeiros Bowman – Grande Fundição de ferro e bronze, deposito de machinas agricolas, etc.	Idem n. 52.
Luiz da Cruz Mesquita. – Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C. – Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Torres n 36 1° andar.
Rosbach Broters. – Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1° andar.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C. – Botina Maravilhosa – Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1° de Março n. 18.
Braga Sá & C. – Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Costa Campos & C. — A flor do bosque – Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Pateo do Livramento n. 10.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva. – Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C. – Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36.
Pereira Faria & C. – Deposito de papel para impressões e encadernações, fumo, generos de estiva e Nubian.	Rua do Amorim n. 66.
Fabrica de cigarros	
Estevão de Gusmão – Fabrica Auxilio a Lavoura.	Rua Padre Floriano n. 5.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C. – Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C. – Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira, Rodrigues & C. – Importadores e exportadores de generos de estiva.	Rua da Madre Deus ns. 12 e 14.
João Fernandes de Almeida – Armazem de generos de estiva em grosso	Travessa da Madre Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho – Armazem de generos de estiva em grosso.	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva – Armazem de madeiras	Caes da Regeneração n. 24.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C. – Enchimento de aguardente, alcool e mel	Rua do Amorim n. 18.
Pereira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C. – Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Fructuoso G. Ferreira – Mercearia.	Rua do Vigario n. 4.
Neves Pedrosa & C.	Rua da Penha n. 33.
Valongreiro & C. – Mercearia lusitana.	Rua do Pires n. 54
Loja de chapéos de sol	
Leite Bastos & C. – Loja de chapéos de sol	Pateo do Livramento n. 4.
Typographia e Lithographia	
Atelier Miranda – Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.

GRANDE PREMIO
DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO

A realisar-se no dia 6 de Dezembro de 1891,
3.° anniversario
da inauguração do Prado da Estancia

2.500 metros.=Animaes de qualquer paiz. Premios: 2:000$000 ao 1.°...... 800$000 ao 2.° e 200$000 ao 3.°

O pareo não se realisará sem que se inscrevam pelo menos 6 animaes de proprietarios differentes

A entrada será de 160$000, sendo 80$000 no acto da inscripção e 80$000 na vespera da corrida e na falta se considerará forfait.

A inscripção terá lugar em 14 de Novembro do corrente, ás 6 horas da tarde no lugar do costume.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 16 de Outubro de 1891.

O SECRETARIO,
G. Guimarães.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, prazo fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

Hospital Portuguez
Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000, a filha ou filho familia, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho nesto tiver concorrido efficasmente para sustento de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi, com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas, para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portogues, 30 de Agosto de 1891.

Manoel Lopes Ferreira,
Secretario.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam-se as seguintes casas:

Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 2.° andar	18$000
Rua da Moeda n. 37	20$000
Rua do Vigario n. 22 2.° andar	15$000
Loja da Companhia Pernambucana n. 30	15$000
Largo do Paraizo n. 19 2.° andar	20$000
Rua 7 de Setembro n. 24	40$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Rua do Amorim n. 26	40$000

Alfandega de Pernambuco
1° de Outubro de 1891

Segundo dispõe o art. 9° do decreto n. 9766, de 14 de Julho de 1887, previne-se as irmandades que tiverem patrimonio, as companhias e sociedades anonymas com predios proprios, que até o dia 31 do corrente será effectuada nesta repartição, á bocca do cofre, a cobrança do segundo semestre do imposto predial do exercicio corrente de 1891, seguindo-se depois desse praso a multa de 10 0/0.

O inspector,
Barão de Souza Leão.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

FORNECIMENTO DE DORMENTES

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que até o dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, recebem-se n'esta secretaria, propostas, em carta fechada e devidamente selladas, para o fornecimento de dez mil dormentes de accordo com as seguintes condições:

I

Os dormentes terão as dimensões seguintes: 1m85 X 0,20 X 0,13.

II

Serão de topo serrado, de quinas vivas, sem branco, broxio, fendas e brocas.

III

As madeiras dos dormentes serão divididas em 3 classes:

1.ª classe

Amarello vinhatico, páo ferro, sicopiramerim, baraúna, páo de arco-roxo, aroeira e oiticica.

2.ª classe

Angelim amargoso, cajá-catinga, imbeiba preta e páo d'arco amarello.

3.ª classe

Louro cheiroso, páo carga e páo santo.

IV

O contractante ficará obrigado a depositar ao longo da linha, nos pontos que lhe forem designados, e trinta dias depois de assignado o contracto, 5.000 dormentes, entregando os restantes dentro de igual praso contado da data em que houver feito a primeira entrega.

V

Os dormentes serão recebidos na seguinte proporção: 60 °/₀ de 1.ª classe, 30 °/₀ de 2.ª e 10 °/₀ de 3.ª

VI

Para ser admittido á concurrencia depositará, previamente, cada proponente, na thesouraria d'esta estrada, a quantia de 100$000, que perderá se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do praso de 5 dias contados da data do aviso que, para tal fim, lhe for expedido.

VII

Para garantia da bôa execução do contracto, o contractante depositará no cofre da estrada a quantia de 1:000$000.

VIII

A directoria da estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão do contracto a herdeiros.

IX

As propostas serão abertas e lidas em voz alta na presença dos concurrentes, no lugar, dia e hora acima indicados.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco. Palmares em 14 de Outubra de 1891.

O secretario.

Victaliano P. Ribeiro de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria desta santa casa são convidados os parentes das menores Theresa, filha de João Victor Francisco de Souza; Evangelina, filha de Manoel Januario de Arruda e Emilia, filha de Luiz de Freitas Sampaio, para ir recolhel as ao collegio das orphãs.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de Outubro de 1891.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495,818	6	10
De premios sobre vidas	992.379	6	1
	£ 2.488,197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,

N. J. Lidstone.

N. 10 rua do Commercio.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saccá por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACHBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Bom Jesus n.. 61

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**

AGENTES BROWNS & C.

N. 64—RUA DO BOM JESUS—N. 64

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

R. Drusina & C.

13-Rua Marquez d'Olinda-13

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 64

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Boswell Williams & C.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa
Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Liguria

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 do Novembro seguindo depois da indispensavel seguirá para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

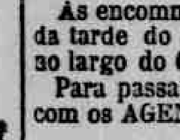
DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Roberto Ripper

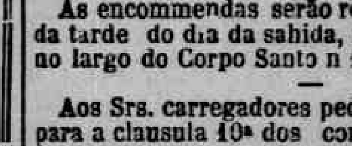


E' esperado do sul até o dia 30 do corrente seguindo de depois indispensavel demora para a Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas tratacom os AGENTES.

O vapor Satellite



E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 4 de Novembro e regressando depois da demora do costume para Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

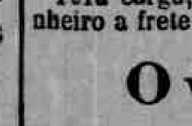
Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Magdalena

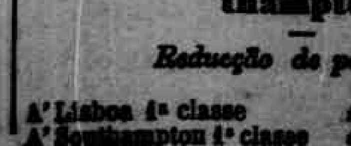


E' esperado da Europa até o dia 5 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Clyde



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Montevidéo

Commandante Richard

E' esperado do Europa até o dia 30 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Vapor Estrella

Commandante Guilherme Vieira

E' esperado dos portos acima até o dia 4 de Novembro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.

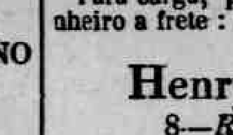
O vapor Advance

E' esperado dos portos do norte até o dia 30 de Outubro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas. e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Vigilancia



E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

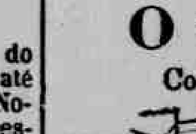
1º andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Comandante Moreau



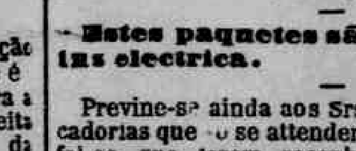
E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Novembro seguindo depois da necessaria demora para

Dakar, Lisboa e Bordeaux

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Congo

Commandante. C Vaquier



Sahio de Lisboa no dia 23 do corrente e é espera do neste porto até o dia 3 de Novembro, seguindo depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

LEILÕES

Sabbado 31, deve ter logar o leilão da armação, carteira, cofre, moveis, generos e dividas do estabelecimento da rua dos Guararapes n. 14, da massa fallida de João Martins Raymundo, em muitos e differentes lotes.

Leilão

De uma caixa n. 46, marca triangulo e D. P. no centro, com 80 peças de chitas avariadas d'agua do mar, a bordo do vapor *Actor*

Hoje, 29 do corrente

Ais 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão fará leilão por conta e risco de quem pertencer, das peças de chitas acima mencionadas.

Leilão

de um fardo n. 57, marca F. S. P., com 150 peças de madapolão denominado—Um passeio no Tejo,—com avaria d'agua do mar, vindo a bordo do vapor *La Plata*, entrado neste porto em 29 de Agosto do corrente anno.

Hoje, 29 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marques de Olinda n. 48

O agente Gusmão. autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, das peças de madapolão acima mencionadas.

Agente Silveira
3º leilão

Da propriedade do becco do Cajueiro, em terreno proprio

Quinta feira, 29 do corrente

Ao meio dia

A' rua das Flores n. 5

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento de D. Amalia Gertrudes Bentzen Rios, inventariante dos bens de seu casal por fallecimento de seu marido Francisco Antonio da Silva Rios, levará a leilão a parte da propriedade do becco do Cajueiro com duas casas sob ns. 1 e 3, por autorisação do Sr. Manoel Vicente da Silva Rios, consenhor de outra parte da referida propriedade, levará tambem ella a leilão.

Leilão

De 15 caixas com cerveja branca ingleza em meias garrafas, duas caixas com ginger-ale. 2 ditas com agua mineral Birresbornes, 2 ditas com cerveja Guiness's em meias garrafas, 4 caicas com chá preto em pacotes, 7 fardos com folha de louro, 1 barrica com secante de chumbo e 28 1/2 libras de secante de zinco.

Quinta-feira 29 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Brito
Leilão

Do hotel á rua do Rangel n. 32

Constando

de mesinhas, cadeiras de junco, ditas americanas, 1 mesa redonda com pedra, cabides, espelhos, quadros, reposteiros, 1 relogio de parede, candieiros de suspensão, 1 guarda-louça, diversas qualidades de bebidas, mesas grandes, louça de almoço e jantar, trens de cozinha e outros muitos objectos.

Quinta-feira, 29 do corrente

A's 10 1/2 horas

Agente Brito
Leilão

Sexta-feira, 30 de Outubro

Rua Direita n. 86

Uma importante mobilia austriaca com encosto de palha e entalhada, (quasi nova) 1 mobilia de amarello, 1 piano, diversas cadeiras de junco, ditas de amarello, 2 camas francezas, 3 marquezões 2 mesas grandes, 1 machina de costura, 1 commoda, 1 bidet, 2 consolos, 1 marqueza, talheres, louças, copos, 1 rabeca com caixa, 1 guarda-louça, 1 cama de ferro, 1 aparador de caixão, 1 balança decimal, 1 de Romão, bonitos jarros, quadros, 1 candieiro belga para kerosene, 4 bancas, 4 lanternas finas, 1 broche de brilhantes e outras joias, 1 espelho, 1 commoda de jacarandá, 1 fiteiro envidraçado e muitos outros objectos que se vendem ao correr do martello.

AS 10 e 1/2 HORAS

Leilão

de uma armação, utensilios, generos e dividas

Em lotes, a vontade dos compradores

A' SABER:

Louça branca e da terra, vinhos, cerveja, cognac, genebra, aguardente, figos, massas, ervilhas, baralhos de cartas, sardinhas, peixes, copos, velas, sabonetes, café e milho em saccos, arroz, gramma, cebolas, papel, cordas, lenha, cigarros, batatas, tamancos, 1 presunto e outros generos.

Balanças, depositos, candieiros á gaz, mesas, carteira, 1 cabide, 1 cofre francez, 1 chifre, 1 fogão de ferro e pipas.

Uma armação envidraçada, com balcão, pesos, balanças, medidas, candieiros, registro e encanamento á gaz.

Sabbado, 31 do corrente

O agente Pinto, levará a leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, a requerimento dos syndicos da massa fallida de João Martins Raymundo a armação, generos e dividas do estabelecimento da rua dos Guararapes n. 14, bens pertencentes a referida massa.

O leilão principiará as 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes, á vontade dos compradores, devendo se effectuar a entrega e recebimento em acto continuo e no mesmo dia.

Leilão

De 3 excellentes vaccas tourinas, sendo 1 parida com cria e 2 prenhes

Sabbado 31 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Ao correr do martello

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De 3 mei'aguas ns. 3, 5 e 7 sitas no caes do Capibaribe, freguezia da Boa-Vista

Sabbado, 31 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm, Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das 3 mei'aguas ácima mencionadas, pertencentes aos menores herdeiros de João Gomes da Costa.

AVISOS DIVERSOS

Precisa se de uma para cosinhar, comprar e engommar para uma pessoa, na rua do Coronel Suassuna n. 70, 1º andar.

— Ao Sr. Dr. Martins Francisco em Barbacena, pede-se o favor de mandar o que não ignora a Manoel Fernandes de Abreo, na rua do Progresso n. 20.

Idem idem ao Sr. Adolpho Monteiro, na Estancia.

Idem idem ao Sr. José Alves Fernandes, na rua da Soledade.

— Aluga-se o sobrado n 3 no Caes do Gazometro, em frente á rua de S. João, tem 2 salas, 5 quartos, sotão, quintal com fructeiras e cacimba, por 25$000 mensaes; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Offerece se para empregado de qualquer casa de negocio em grosso nesta cidade ou outra, uma pessoa que tem 40 annos de pratica de fasendas; na rua Visconde de Goyanna n. 61.

Precisa-se de uma boa cosinheira, a tratar na rua da Soledade n. 82.

D. Maria Clara da Assumpção

Eustaquio Manoel da Vera Cruz agradece ás pessoas que tiveram a finesa de comparecer ao enterramento de sua sempre chorada madrinha, D. Maria Clara da Assumpção, e de novo as convida, assim como aos parentes da finada, para assistirem as missas que faz celebrar nas igrejas matriz da Varzea e N. S. do Terço, ás 7 horas da manhã de 31 do corrente, setimo dia do seu infausto passamento. Desde já antecipa seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

José Joaquim Martins

Trigesimo dia

Maria do Nascimento Martins, Manoel Joaquim Martins, Maria da Silva Martins (ausentes), esposa, pai e mãi do finado José Joaquim Martins, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na igreja do Espirito Santo no dia 31 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, confessando-se gratos a quem assistir a este acto de religião e caridade.

HODIE' MIHI CRASTIBE

Antonio Florencio Gonçalves Braga e seus irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de D. Maria Cordeiro Gonçalves Braga ao cemiterio, sua mui carinhosa mãi, sogra e avó, e de novo pedem para assistirem a missa de setimo dia, que terá lugar na igreja do Corpo Santo, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 29 do corrente, e desde já se confessam penhoradissimos por essa acção de caridade.

Aviso importante

Guilhermina Candida de Gusmão, como inventariante dos bens deixados por fallecimento de sua finada mãi, D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, previne aos inquilinos que é a unica pessoa competentemente habilitada, desde 14 de Setembro do corrente anno, para receber alugueis e dirigir todos os trabalhos concernentes ao mesmo assumpto.

E para evitar que meus irmãos Praxedes da Silva Gusmão e Antonio da Silva Gusmão queiram receber e envolverem-se nestes negocios.

CERVEJAS

Culmbach Bock, escura.

Lagerbier clara.

Garantidas, de cevada e lupulo somente de H. H. Graue e C. Bremen, á venda no escriptorio, n. 18, rua do Bom-Jesus.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha alguma pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta; na rua do Amorim n. 1.

Criado e criada

Precisa se; a tratar na rua do Commercio numero n. 44.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna e que dê fiança de sua conducat; na rua Imperial n. 59.

Cerveja Spaten

A melhor cerveja no mundo conhecila é a de marca Spaten, a qual se acha á venda no armazem á rua do Commercio n. 4

Capelas mortuarias

A loja Esperança, a rua Duque de Caxias n. 77, acaba de receber grande e variadissimo sortimento de capellas mortuarias e promette fornecer ao respeitavel publico, por preços baratos, sem competencia.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Attendite et videte!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico, que ainda continúa a fabricar bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto; a tratar em sua residencia á rua da Conceição n. 3, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de seileiro.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua de S. Jorge n. 120, 2º andar.

Poças Mendes & C.

Precisa se de um caixeiro com muita pratica, para seu ramo de negocio, que dê abono de sua conducta; a tratar em seu estabelecimento á rua estreita do Rosario n. 9.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda do seu officio e durma em casa dos patrões, paga-se bem: na rua Coronel Suassuna (rua Augusta) numero 282, 1º andar.

Criado

Precisa se de um criado para comprar e serviço domestico, para casa de pouca familia, assim como tambem as vezes vender flores; a tratar na rua Caes do Capibaribe n. 46.

Previne-se

A's pessoas que teem objectos no armazem da rua Nova n. 34 venham retiral os no praso de cinco dias, sob pena dos mesmos serem vendidos ao correr do martello e não haja reclamações!... Recife, 27 de Outubro de 1891.

O gerente,

Vicente Fernandes.

Sitio

Vende-se um sitio no largo do Monteiro n. 1, (oitão da igreja) com excellente casa de um andar, pavimento terreo assoalhado, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido á cerca de oito annos: os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçado.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma pratica de taverna: na rua Joaquim Nabuco n. 29, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Alecrim n. 22

Ama

Na rua da Madre de Deus n. 3, hotel, precisa-se de uma ama que seja de idade.

Ama

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua da Penha n. 23, 1º andar

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, para pequena familia: na rua Direita n. 64, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no largo da antiga assemblêa n. 21 (Forte do Mattos) junto a guarda moria.

Fabrica de luvas
Rua Barão da Victoria n. 65

Mr. J. Gerard e Mme. Gerard, antigos proprietarios da fabrica de luvas, sita a rua do Cabugá n. 7, 1.º andar, avisam aos seus numerosos freguezes que a referida fabrica passará novamente a sua direcção.

Na rua Barão da Victoria (fabrica de quadros e molduras) n. 63 para onde transferiram o seu estabelecimento de luvas, acharão as Exmas. familias o mesmo agrado, a mesma modicidade nos preços e a mesma lealdade no trato com que sempre os abaixo assignados timbraram em bem servir aos seus bondosos freguezes.

Para bem servir o publico, os proprietarios da fabrica mandaram vir expressamente de Pariz Mr. Neuveux, um dos mais habeis e peritos luveiros francezes, e que munido de bons materiaes e esplendido sortimento de pelles, attestará a sua pericia e incontestada proficiencia.

Mr. Joseph Gerard.

Mme. Gerard.

Moedas brasileiras

Compra se de 500 rs.. 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14 Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

NÃO HÁ MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** —

Obteve as mais altas recompensas. — **Deposito em todas as Pharmacias.**

Criado

Precisa se de um criado; no largo da *Penha* n. 33, hotel.

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira que seja perita no seu trabalho, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia: na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Avisa-se

Aos possuidores das acções entre amigos de um cavallo rodado que deverão correr com a ultima loteria do Estado do corrente mez, que ficam transferidas, por motivo justo, para a ultima do mez de Dezembro.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões
Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Aluga-se

A casa com sotéa da rua Sebastião Lopes n. 31 (antiga travessa do Geriquity) com commodos para grande familia e com agua encanada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8.

Para feitor

No sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira precisa-se de um homem do meia idade, prefere-se portuguez, para cuidar de plantas e limpesa de sitio.

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moéda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados a que dê fiador de sua conducta; na rua da Aurora n. 113.

Casa e dinheiro

Permuta-se uma casa com pequena fabrica de sabão e sitio junto a estação de linha ferrea e rio, por outra com sitio grande e perto de linha de bonds ou trem, volta se até um ou deus contos de reis; a tratar na rua da Madre de Deus numero 10.

Padaria em Apipucos

Aluga-se uma excellente casa caiada e pintada, no largo de Apipucos n. 54, com os utensilios de padaria; a tratar junto a mesma, ou na rua larga do Rosario n. 30.

Ao commercio

Um rapaz com alguns conhecimentos de contabilidade, de escripturação e da lingua franceza, offerece os seus serviços em qualquer casa commercial: quem precisar queira deixar no escriptorio desta folha em carta fechada, com as iniciaes S. Z.

Caixeiro

Precisa-se de um menino; na rua Luiz do Rego n. 54 (Santo Amaro) taverna.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados a retalho e em grosso, boa letra, muito conhecido no commercio, e que dê fiança de sua conducta, solteiro, maior de 20 annos, póde ser brasileiro ou portuguez: na rua Marquez do Herval n. 29.

ILEGÍVEL

EMULSÃO DEFRESNE
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
Iodo-Phosphatada

Tão agradavel a tomar como o leite.

Os mais afamados medicos dos Hospitaes têm reconhecido e appreciado sua digestibilidade, sua incomparavel força em principios reconstituintes e depurativos *(iodo e phosphato de cal)*.

A **Emulsão Defresne** é soberana para fazer parar a **tosse**, as **inflammações** da **garganta** e dos **pulmões** nos **adultos**.

Nenhum especifico tem dado até agora resultados tão maravilhosos, nas crianças, como a **Emulsão Defresne** contra a *fraqueza dos ossos*, a *escrofula* e a *flacidez das carnes*, esta emulsão é indispensavel ao desenvolvimento do systema

MUSCULAR, OSSEO, SANGUINEO E NERVOSO

UM FRASCO:

dá os mesmos resultados que os de um litro de Oleo de Figado de Bacalhau.

POR ATACADO EM PARIZ:

Th. DEFRESNE, Pᶜᵒ de 1ᵃ cl. fornecedor com privilegio da Marinha e dos Hospitaes para a Pancreatina e sua Peptona.

A VAREJO: Em todas as mais acreditadas Pharmacias de Portugal e do Brazil.

VINHO DE BUGEAUD
TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

Se acha nas principaes Pharmacias.

NÃO HA MAIS COPAHIBA **INJECCÃO PEYRARD D'ALGER**

A unica no mundo que não contem principio algum toxico nem caustico, curando realmente em 4 ou 6 dias. Relatorio: «Varios medicos de Argel têm experimentado a *Injecção Peyrard* em 232 Arabos padecendo de blennorrhagias recentes ou chronicas, entre os quaes 80 havia mais de 10 annos, 60 desde 5 annos, 92 desde 4 dias até 2 annos; o resultado maravilhoso foi o seguinte: 231 curas radicaes após 6 ou 8 dias de tratamento. Segunda experimentação feita em 181 Europêos: 181 curas.» Em casa do inventor **E. PEYRARD**, place du Capitole, em TOLOSA (França) e em todas as pharmacias. Depositarios em **Pernambuco: Franᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.**

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de pelle não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas rectas, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas unicamente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.

E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e pote, se não tecm o endereço: 533, Oxford Street, são falsificações.

MEIO-SECULO DE EXITO ✳ 51 PREMIOS

29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA DE RICQLÈS

RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos PARA CURAR AS Indigestões, Dôres de Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.

INDISPENSAVEL *durante a estação calmosa*

EXCELLENTE TAMBEM PARA A Toilette e os Dentes

Grande Preservativo nos tempos de Epidemia

Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.

EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

ASHTMA & CATARRHO
Curados pelos **CIGARROS ESPIC**

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda em atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare, em PARIS. — *Exija-se esta assignatura.* Depositos em todas as principaes Pharmacias de França e do Extrangeiro.

SIMON VIOLET AINÉ & Cᶦᵉ unicos successores de VIOLET FRÈRES

Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)

Vende-se em **Pernambuco** na casa de FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ e nas principaes casas.

XAROPE *balsamo sulfuroso* de LEBRUN

Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia e Doenças da pelle.* — Para o modo de emprego consultar o prospecto.

PARIS, *PHARMACIA CENTRAL, 50, faubourg Montmartre,* e em todas as pharmacias extrangeiras.

Depositarios em PERNAMBUCO: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᶦᵃ

TOSSE PERSISTENTE, BRONCHITES, CATARRHOS

DOENÇAS DO PEITO

CURA certa pelas

CAPSULAS COGNET

De Eucalyptol absoluto iodoformo-creosotado

PARIS — 4, Rue de Charonne — PARIS

Deposito em Pernambuco: Franᶜᵒ M. da Silva & Cᶦᵃ

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO **BRAVAIS**

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes médicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.

Tomem-se vinte gottas em cada comida.

Exija-se a Verdadeira Marca.

Vende-se em todas as Pharmacias.

Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem lígaduras, para varicoceles, hydrocoeles, etc. Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio.*

LE GONIDEC SUCCESSOR Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel nº 42, em PARIS

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez

Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.

GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.

HOPITAL, Doenças do Estomago.

HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.

Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.

Depositos em *Pernambuco*; Sulzer et Kæchlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS

Cura Certa pelos

XAROPE E GRAGÊAS Depurativos Iodurettados do **Dʳ GIBERT**

(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)

UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS

Exigir as firmas (tinta encarnada) de Dʳ GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

POLYCLINICA GERAL DE PERNAMBUCO

Rua Duque de Caxias n. 73 1.º andar

Entrada pela praça 17

ANTIGO PATEO DO COLLEGIO

TELEPHONE N.

Consultas todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

A CARGO DOS DRS:

Ribeiro de Britto—Medico e operador—Especialista nas molestias pulmonares, cardiacas, nervosas, de crianças e febres.

Silva Leal—Oculista—com pratica nos principaes hospitaes e clinicos de molestias de olhos, de Paris.

Thomaz de Carvalho—Medico e operador—Especialista nas molestias do apparelho digestivo, cutaneas e syphiliticas. Cura da Elephantiasi dos Arabes, pela Eletrotherapia. Operação rapida e sem dôr dos estreitamentos da uretra pela Electrolyse. Applicação da Electricidade nas paralysias de qualquer natureza e nas affecções articulares agudas e chronicas.

AVISO

A Polyclinica tem contractada a bem acreditada PHARMACIA DOS POBRES do pharmaceutico Maia e Silva, a rua Larga do Rosario n. 28, afim de abrir á qualquer hora da noite á serviço da mesma.

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °|ₒ de 20$000 para cima

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Lã de listras a 240 rs. o covado.
Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.
Crepe com desenho preto e branco para vestido a 500 rs. o covado.
Merinós de côres lavradas.
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhoras ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Brins de linho de cor, finos.
Casemira preta, diagonal frances de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$500.
Etamines arrendados com 3 1|2 palmos a 200 rs. o covado.

SÓ NA LOJA DO POVO

11----Rua do Crespo----11

LOJA DO GLOBO

Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazendas que annuncia, por preços commodos

Merinós de cores com duas larguras.
Nansuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Visites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voiles de algodão, baratos, cousa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichùs pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brancos e de cores.
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.

As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem-se por preços razoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER

A LOJA DO GLOBO

55—Rua Duque de Caxias—55

Antonio Fernandes de Azevedo

A NOTRE DAME DE PARIS

A RUA DO CABUGÁ 1 A

OFFICINA DE COSTURA

Mme. KOBLET de volta de sua viagem a Paris escolheu um esplendido sortimento de fazendas e modas de alta novidade; pede as excellentissimas familias honra de uma visita.

1 A Rua do Cabugá 1 A

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cáes do Apollo n. 73

Recife, 15 de Julho de 1891.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

LE QUINA RAGOUCY

SAUDE — FORÇAS

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBELIDADE

o QUINA RAGOUCY

Anima rapidamente as FORÇAS

sem causar CONSTIPAÇÃO ni DÔRES de ESTOMAGO

Deposito geral: MARCHAND, 13, rua Grenier-St-Lazare, em Paris.

In **Pernambuco**, Franᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.

HAMMAM BOUQUET
DE PENHALIGON

Perfume celebre furnecido á Casa Real

As Cortes Ingleza & Estrangeiras e ao Elite da Europa

Atacado: PENHALIGON & JEAVONS

33, Saint-James's street, 33, Londres

Agentes em PERNAMBUCO: F. M. da SILVA & Cᵃ.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygieno do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a fuflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas é propriedade conhecida pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descorbertas para impedir a quédas dos cabellos, deseipando as caspas e os conservar no mais famoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito

Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados para todo Brasil.

BROWNS & C., agentes.

A TOSSE E AS DOENÇAS PULMONARES

REMEDIO SEGURO PARA

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR **LANMAN E KEMP** NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

Padaria rua D. Maria Cesar numero 30

O proprietaria desta padaria previne aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral, que continúa todos os dias a fabricar as saborosas bolachas denominadas Urano, Pedro 2º e Imperatriz, para melhor e bem servir.

Outrosim, previne que tenham todo cuidado com umas do mesmo formato, e estas falsificadas, que se vão espalhando. As verdadeiras são fabricadas neste estabelecimento e são marcadas com J. A. C. para evitar enganos.

Telephone—123

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygieno do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.

Gerente Francisco Manoel da Silva.

Cervejas
Nectar e Leão do Norte

Importadas directamente de uma das principaes cervejarias da Allemanha, fabricadas exclusivamente de lupulo e cevada de primeira qualidade, sem acido salicilico, e preparadas expressamente para o clima do Brazil; tem a grande vantagem de não se deteriorarem facilmente, e conservarem por longo tempo sua pureza primitiva.

Acham se expostas a venda nos principaes estabelecimentos desta praça, tendo por suas excellentes qualidades uma geral aceitação.

Os apreciadores poderão encontral-as nos seguintes estabelecimentos.

No Recife, Antonio Sampaio do Nascimento, Viuva Carrol, successores, Lunch Roon, Guimarães Valente e comp., Abrantes & C., Manoel Moreira de Souza, José Lopes da Costa, Antonio Joaquim Cascão e comp., Costa Cazeiros e comp., Florindo José Baptista, Silvino Silveira e comp., Luiz Pinto Saraiva, Restaurant de Paris.

Em Santo Antonio, Poças Mendes e comp., José Pereira da Silva Lisboa, Restaurant Commercial, Sorvete Familiar, José Joaquim Alves e comp., casa de refeições de Gomes e comp., Café Luzo Brazileiro.

Na Boa-Vista, Antonio de Almeida Rabello, Arthur Mações e comp., José Gomes Ganches e comp., Antonio José Martins, e em outras casas.

ILEGÍVEL

VENDAS

— Fitas de côres para mosqueteiros, crochets de cores em peça para cortinas; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Loja do Coelho

56, rua da Imperatriz

Este grande estabelecimento de modas acaba de expor ao publico e ás suas Exmas. freguezas um verdadeiro e atrahente sortimento em novos tecidos para vestidos, escolha do chefe da casa ultimamente em compras nos principaes centros da moda.

Novidade

Em leques e geraeys

Recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Cortes de vestidos

Meios confeccionados

São bellos e catitos os que recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Sahidas de theatro

em echarpes, mantilhas e andalouzes

Acaba de retirar da Alfandega o que ha de mais primoroso neste genero a

LOJA do COELHO

Rua da Imperatriz n. 56

Chapéos e capotas

confeccionados pelas primeiras modistas de Paris e Berlim, alta novidade; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Capas modelos

Neste artigo não ha competencia para os que acaba de receber a

LOJA DO COELHO

Rua da Imperatriz n. 56

Salão de modas

Ruches

Jabots

Gollas

Recebeu o que ha de mais chic nestes artigos, a loja do Coelho, á rua da Imperatriz numero 56.

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Biset, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Novos instrumentos e musicas novas

Grande sortimento; na loja do Azevedo á rua Nova n. 13.

Azeite puro de Oliveira

O que ha de melhor neste genero, recebido directamente, vende-se em garrafas, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão rua Pedro Affonso numero 43.

Telephone- 414

Aos fabricantes de calçados e corrieiros

Eduardo Victor Pardemene avisa a todos que abrio seu estabelecimento dos artigos couros, pertencentes a estas artes (de seu fabrico) á rua de Marcilio Dias n. 64, preços sem competencia, imitação ao estrangeiro.

Casamentos e baptisados

A' rua do Barão da Victoria n. 40, 1º andar, continua se a preparar bouquets de cravos naturaes para casamentos e de flôres artificiaes em panno, papel e cera.

Vellas enfeitadas para baptisados.

Bordados a ouro e prata.

Bandejas com bolinhos, podins e toda qualidade de bolos e doces.

Especial vinho verde

Vende-se em garrafas e em barris de quinto no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão), rua Pedro Affonso n. 43.

Telephone-414

Vende-se

Vende se ou aluga-se um bom sitio; com boa casa de morada, com muitas fructeiras no Parnamerim, junto a estação a tratar na do Barão Victoria N. 18,

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

Fabrica de oleos vegetaes

Vende-se uma perfeitamente montada para o fabrico de oleos vegetaes e com machina para descaroçar algodão e prensa para enfardar, tudo movido a vapor. Torna se recommendavel por estar montada em Limoeiro, centro productor da materia prima: os pretendentes podem dirigir-se ao proprietario á rua Mathias Ferreira n. 7, em Olinda.

500:000$000!

Primeira Loteria Extraordinaria DO RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro

VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA

RUA DO CABUGÁ N. 3

1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,

Arthur & Desiderio.

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Cal nova de Lisboa

Vende se na rua Pedro Affonso n. 43, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão)

Telephone n. 414

Milho pilado no Pombal

Vende se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Coroas mortuarias

O que ha mais elegante e sumptuoso neste genero acaba de ser importado de Paris, pelos Srs. Casimiro Fernandes & C., proprietarios da loja de cera a rua Duque de Caxias n. 119.

Preços sem competencia, collocando se os letreiros a vontade do comprador.

Vende-se

Um terreno em Beberibe, no lugar Aguasinha Porto da Madeira, que pertenceu ao Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, com 200 palmos de frente e 800 de fundo, do qual demarca com o terreno do Sr. Gualdino Antonio Alves Ferreira e outro Henrique José Alves Ferreira, e faz fundos com a ilha do Sr. Francisco Assis de Brito; quem pretender queira se dirigir á rua da Companhia Pernambucana n. 14, armazem, a tratar com José da Costa Ferreira.

Attenção

Ao respeitavel publico pedimos attenção para virem em nosso estabelecimento que encontrarão os objectos de mais elegancia, a saber; calungas bonitos e mais novidades; assim como encontrarão estampas de todos os santos, grandes e pequenos, por preço razoavel.

Outrosim, tambem recebemos propostas de encommendas com vantagem de 5 0/0 a quem interessar.

Só encontrarão no Basar Oriental, rua Thomé de Souza n. 6, antigo becco da Lingueta

Recife

Pexincha

Vende-se a armação da mercearia de Fernandes Vieira n. 24, muito boa e barata.

Taverna

Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna, na rua Imperial n. 293: a tratar no pateo da Paz n. 96, em Afogados.

Presente aos meninos!!

CARRINHOS de 4 rodas (cabriolets) o que ha de mais chic no mercado.

VELOCIPEDES de madeira e ferro, fortes e elegantes.

REALEJOS de manivella, esplendidos.

Na loja de musicas e instrumentos do Azevedo.

Rua Nova n. 13

PEQUENAS PILULAS de REUTER

PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarenta em cada frasco.

SABÃO CURATIVO de REUTER.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE.

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

TRICOFERO de BARRY

PARA O CABELLO E A PELLE

ESTABELECIDO EM 1801

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

XAROPE de REUTER Nº 2.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

ADEGA PORTUGUEZA

Este importante — ARMAZEM DE VINHOS PORTUGUEZES tem exposto á vende por preços modicos saborosissimos vinhos de uvas puras exclusivamente importado para o consumo publico sobresahindo o superior

VINHO MADURO

Este vinho conforta O ESTOMAGO provoca o APETITE NATURL FORTIFICA as pessoas DELICADAS E DEBILITADAS.

O VERDADEIRO só encontra-se na

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n.

TELEPHONE 580

Superior vinho velho do Porto de 1851

Só encontra-se na ADEGA PORTUGUEZA, em 0,20 e em garrafas—garantindo não haver competencia em qualidade, por preços modicos.

Vinho de Pasto e Verde

Do mais saboroso e puro só é encontrado na ADEGA PORTUGUEZA, rua das Larangeiras n. 4, em quintos e engrrafados.

Vendas em grosso com desconto de 10 %.

VINHOS DO PORTO

Completo sortimento de Vinhos do Porto, da acreditada casa de MONTEIRO & IRMÃO da Villa Nova de Guia, é encontrado na

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4.

CAL BRANCA E PRETA

A **Companhia Exploradora de Productos Calcareos,** encarrega-se do fornecimento de cal branca e preta em qualquer quantidade e a preços sem competencia.

Dispondo de um pessoal habilitadissimo e fornos sufficientes para a producção deste artigo, acha-se habilitada a acceitar contractos para qualquer fornecimento, por maior que seja.

Cáes do pollo n. 73.

Recife, 15 de Julho de 1891.

FOLHETIM

FASCINAÇÃO

ROMANCE DE HYPNOTISMO

POR

ANDRÉ VALDÉS

TERCEIRA PARTE

OUISTITI

(Continuação de n. 245)

X

A EVASÃO

E o bom do homem os deixou passar, apezar do regulamento.

Apenas entrados, Rollet começou a disfarçar se, ajudado pelo operario, emquanto Joanninha ia, de costa voltadas.

Quando Jacques acabou de se vestir, o espanto foi grande.

Estava desconhecido, sobretudo para Eduardo, que nunca o vira senão alquebrado pela dôr.

Coberto por um chapéo de feltro mole, de abas largas, podia perfeitamente, em meia escuridão, ser tomado pelo operario.

Em seguida puzeram-se a amarrar Eduardo.

Deitaram-no na cama, amordaçaram no de modo a deixar-lhe livre a respiração e, com os corações palpitantes violentamente, os conspiradores chegaram ao ponto capital da sua perigosa emprrza.

Decorrera a meia hora de entrevista, o carcereiro voltou.

Vio um corpo estendido no leito, pensou que o preso estava incommodado, deixou passar os dous visitantes e fechou a porta.

Rollet imitava perfeitamente o caminhar de Eduardo.

Atravessou corredor e pateo comprimentando as pessoas que encontrava, como tinham combinado, e demorou-se um instante fóra, emquanto Joanninha dizia ao bom Wilfrid:

— Até mais ver, meu excellente amigo. O senhor foi muito gentil para commigo. Parto amanhã para minha terra, mas lhe enviarei uma lembrança, que irá procurar dentro de oito dias, no endereço que está n'este cartão. Adeus.

Deu lhe dous beijos e correu para reunir-se ao seu companheiro, sahio com elle, dando-lhe o braço e tagarellando, como costumava fazer com Eduardo.

Não apressaram o passo com receio de despertar a attenção e, entretanto, o fugitivo, sob o peso de uma angustia mortal, calculara que a hora da ceia estava proxima e de um momento para outro podiam dar pela sua falta.

Quando chegaram mais longe, tomaram um carro e fizeram-se conduzir á estação, onde uma mala cheia de utensis tinha sido depositado na vespera.

Depois dirigiram-se a um hotel onde fôra alugado um carro para o barão Weiser, de Franctort.

Jacques, que fallava bem o allemão e conhecia Franctort, indicara esta precaução.

Em caminho, pararam em frente de um armazem de confecções, onde a rapariga comprara antes um sobretudo e um chapéo, dizendo que viria buscal-os depois.

Desceu sosinha, trouxe os objectos para o carro.

Jacques desembaraçou-se das suas barbas postiças, emfiou o sobretudo e desceu sósinho para o hotel.

A bretã respirou!

Estava ganha a primeira parte da batalha; como se terminaria a segunda?

De que modo se safaria d'aquella o seu pobre Eduardo?

Quando o tornaria a vêr?

Se o conservassem preso!

Não voltou para casa de seu patrão, prevendo que ahi poderiam ir procural o.

Fez-se conduzir para uma casa desconhecida onde tinha alugado no quarto andar, sob o nome de Daville, um quarto mobiliado.

Era para ahi que Eduardo e Rollet lhe mandariam noticias, quando isso lhes fosse possivel. Era este o endereço do quartão entregue a Wilfrid.

Fatigada e um pouco triste apezar do exito da sua astucia, não quiz jantar e deitou-se.

Dormio mal e levantou-se tarde.

Examinou o seu aposento.

A janella dava para uma rua tranquilla onde não passava cinco carros em 24 horas.

Havia um olho de boi, alto, do outro lado; a rapariga trepou a uma cadeira e poz-se a espreitar.

Deste lado a vista era linda, muitos palacetes elegantes, rodeados de jardins, reuniam se ahi pelo muro de circuito.

O tempo era bem para a estação quasi primaveril.

Durante algum tempo a moça divertia-se em estudar a vida de diversos locatarios, aos quaes dominava, embuanto que elles a não viam.

Em casa de um, as criadas brincavam e faziam gymnastica; em casa de outro, um doente dentro do seu carrinho aquecia-se ao sol, muito abrigado nos seus cobertores.

Em casa de um terceiro, a scena tinha mais interesse; dous criados estrangeiros faziam o serviço.

Um varria o jardim, o outro preparava os quartos; tinham um aspecto singular e fallavam uma lingua desconhecida, interpellando-se e rindo a todo o proposito.

Trajavam um vestuario que Joanninha julgou reconhecer, por tel o visto na Algeria...

Sim, mas não havia duvida, eram arabes!

A bretã deu um suspiro de saudades...

Aquillo lhe fazia recordar os dous bellos annos passados na Algeria com a sua querida patrôa.

Naturalmente veio-lhe á memoria a lembrança da sua missão, as diligencias infructiferas, feitas desde dous mezes, para seguir aquelle inapprehensivel Richardio, que desapparecia com uma dextreza prodigiosa no momento em que se julgava tel-o seguro, as paradas interminaveis em frente das casas onde elle se comprazia em se eternizar.

Desanimada, Joanninha convencera-se de que era preciso acabar com aquella caça impossivel, a menos que seu patrão mais habil e tenaz, não chegasse a um exito inesperado.

Ella tinha deixado o seu posto de observação e poz se a coser para passar o tempo que lhe parecia muito longo, voltando de tempos em tempos ao orificio para tornar a vêr os africanos.

***

Eduardo tinha-se resignado corajosamente ao papel que a sua noiva lhe tinha imposto na evasão.

Deitado sobre o leito, voltado o rosto para a parede, os loços occultos pelas cobertas que tinham collocado em cima, não se sentia muito magoado e em rigor poderia passar a noite assim.

Ja tinha adormecido, quando foi despertado pelo ranger da chave na fechadura.

Era a hora da ceia.

O carcereiro collocou sobre a mesa a pitança habitual.

— Olhe a ceia, disse elle.

Não rebebendo respostas, saiu murmurando.

— Pobre homem! O pezar o faz doente. Deixemo-lo dormir, porque bem precisa de esquecer os seus males.

Eduardo tentou adormecer de novo, mas em vão.

Aquella immobilidade produzia-lhe caimbras dolorosas.

Tinha vontade de gritar, mas a mordaça lh'o impedia.

Convinha esperar mais.

Afinal chegou um momento em que não mais pode resistir, e deixou escapar queixas inarticuladas que se transformaram em gritos surdos.

Ao fim de um tempo assás longo, a porta abrio se.

Um guarda, que alli passara por acaso, ouviria o ruido e vinha informar-se do que succedera.

Grande foi a sua sorpreza e ainda maior a sua raiva, quando deu por fé do ardil.

Sem soccorrer ao infeliz que suffocava, correu á procura do Sr. Van Berg, o director, dando o alarma sobre aquella auda ciosa fuga.

Decorreu um quarto de hora, que pareceu eterno ao pobre Eduardo; a sua celula foi-se enchendo de gente, que se interpellava, pesarosa, recriminando se mutuamente, até que a entrada do director veio restabelecer um silencio medroso.

Por fim desamordaçaram o rapaz, que um começo de asphyxia tornara violaceo.

Desataram os nós muito apertados, e as carnes já estavam inchadas

O operario sentia se interiormente satisfeito, porque aquelle visivel soffrimento concorria muito para justificar a sua defeza.

Ninguem o accusaria de ter-se voluntariamente deixado martyrizar d'aquelle modo.

— Que significa esta comedia? perguntou duramente o Sr. Van Berg.

— Eu mesmo não o sei, Sr. director, respondeu o operario. Apenas tinha entrado aqui, quando o Sr. Rollet precipitou-se sobre mim e fez-me respirar uma cousa que me causou a perda dos sentidos. Quando voltei a mim, estava amarrado como uma salsicha e não podia mais respirar.

— Os senhores nada observaram quando o preso sahio? perguntou o director aos carcereiros.

— Não, senhor. O disfarce era tão completo que nos illudio a todos...

— E' verdade, disseram os outros carcereiros.

— A cousa foi estudada com todo o vagar, porque tudo tinha sido previsto, até o seu modo de andar...

— Como era o seu modo de andar?

— Muito teso, sem conversar com pessôa alguma, emquanto a moça tagarellava com todos que ia encontrando.

— Está ouvindo? disse o director lançando a Eduardo um olhar severo.

— Mas, o Sr. director, não suppoz que para entrar n'uma prisão fosse preciso mudar o meu modo de andar; caminhava como em toda a parte o faço; não tenho a culpa de me haverem imitado. Ah! mas aquelle miseravel ha de pagar caro a peça que me pregou!

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario—Rua Duque de Caxias 42